



ExpoT&C
61^a Reunião Anual da SBPC
Amazônia: Ciência e Cultura

12 a 17 de Julho de 2009
Universidade Federal do Amazonas, Campus Norte
UFAM, Manaus, AM

EXPOT&C

61ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC

INFORMAÇÕES GERAIS

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA EXPOT&C

A ExpoT&C 2009 será realizada em área de 6.000m² de Pavilhões Climatizados, montados exclusivamente para a Feira, no Estacionamento da Universidade Federal do Amazonas, em frente à Reitoria. No endereço:

*Av. Gen. Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3000,
Campus Universitário, Bairro Coroado I, Manaus/AM.*

COORDENADORES DA EXPOT&C

Simone Santana Franco – LNCC/MCT
Email: simone@sbpcnet.org.br

Carlos Bueno – INPA/MCT
Email: bueno@inpa.gov.br

DATA E HORÁRIO DE REALIZAÇÃO

Abertura Oficial da Feira:
dia 13 de julho às 10h00

Realização da Feira:
13 a 17 de Julho de 2009

Horário de Funcionamento:
das 10h00 às 19h00

MONTADORA OFICIAL DO EVENTO

DMDL EVENTOS PROMOCIONAIS
Rua Diamantina, 783 Vila Mariana
CEP 02117-011 São Paulo – SP
Contato: Fred Freitas ou Dimar Karam
Telefone: (11) 2207.6880
Email: dmdl@dmdl.com.br

ÍNDICE DE EXPOSITORES

PAVILHÃO 1 – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT

11

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB.....	18
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON – ABTLuS.....	25
BINACIONAL ALCÂNTARA CYCLONE SPACE – ACS	18
CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF.....	25
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE	30
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI	20
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM	26
CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE	28
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN.....	13
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ.....	29
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP.....	28
INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB	12
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT	19
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA.....	14
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE.....	17
INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT	22
INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA.....	27
LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA – LNA.....	17
LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC	23
MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST	16
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG	15
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP	12
OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON	15
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP	26

PAVILHÃO 2

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES.....	37
EMBRATUR / MINISTÉRIO DO TURISMO	36
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA.....	39
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP	40
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ	34
INSTITUTO EVANDRO CHAGASCENTRO NACIONAL DE PRIMATAS / SVS/MS.....	34
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL -INMETRO	37
MINISTÉRIO DA DEFESA – MD.....	31
MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS	35
SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA	32

PAVILHÃO 3

AMAZONAS ENERGIA – SISTEMA ELETROBRÁS	46
CENTRO DE INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL – CIDE / AMAZONSOFT	63
CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA – CONFAP	45
CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS PARA ASSUNTOS DE CT&I – CONSECTI	45
FACULDADE SALESIANA DOM BOSCO	64
FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL – FAS	53
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAPERJ	44
FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – FUCAPI	54
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG	44
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS – FAPEAM	43
FUNDAÇÃO DES. PAULO FEITOZA	49
FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA – FDB	55
FUNDAÇÃO NOKIA DE ENSINO	52
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS	41
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA – FACULDADE MARTHA FALCÃO	49
INSTITUTO NOKIA DE TECNOLOGIA	51
INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA – ISAE / FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – FGV	51
MINISTÉRIO DO ESPORTE	65
ULBRA	48
UNILASALLE – FACULDADE LA SALLE MANAUS	48
UNINILTON LINS	58
UNINORTE	63
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA	53
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM	57
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN	60
UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP	59

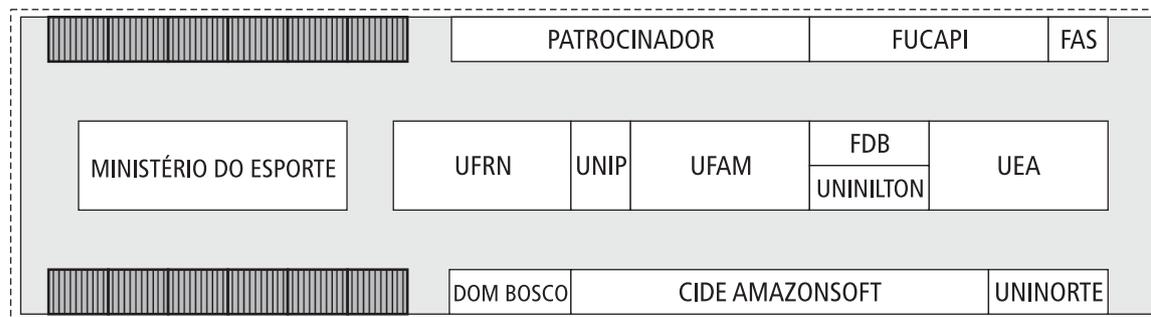
FEIRA DO LIVRO

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – EDUA	67
EDITORA INPA	68
LIVRARIA PAULINAS	68
SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL	68
TEREMOS NA FEIRA DO LIVRO OUTRAS EDITORAS E LIVRARIAS EXPONDO SEUS PRODUTOS E LANÇAMENTOS, NÃO DEIXEM DE VISITÁ-LAS!	69

PLANTA DE OCUPAÇÃO

PAVILHÃO 3

ACESSO →



 Feira do Livro

Expositores Pavilhão 1

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT

O Ministério da Ciência e Tecnologia foi criado em 15 de março de 1985. Uma das primeiras medidas para o fortalecimento institucional do novo Ministério foi a incorporação das duas agências federais de fomento à pesquisa: a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), juntamente com suas unidades de pesquisa.

Desde então, a atuação do MCT abriga as seguintes áreas de competência: o patrimônio científico e tecnológico e seu desenvolvimento; a política de cooperação e intercâmbio concernente a esse patrimônio; a definição da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e Inovação, da Política Nacional de Informática, da Política Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento, Produção e Aplicação de Novos Materiais e Serviços de Alta Tecnologia; e a coordenação de políticas setoriais.

A trajetória da ciência e tecnologia no Brasil é marcada por muitas lutas e conquistas. Mas foi em 2007, com o lançamento do Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional (2007-2010), pelo Governo Federal, que o País passou a ter uma política pública em CT&I. Com de R\$ 41 bilhões, até 2010, o PACTI foi elaborado com a ampla participação social: comunidade científica, empresários, órgãos públicos e privados e vários outros segmentos da sociedade estão envolvidos no esforço que o Estado faz, neste momento, para tornar a ciência, a tecnologia e a inovação, cada vez mais, uma estratégia de desenvolvimento nacional. Neste sentido, o PAC da Ciência, como é mais conhecido, articula quatro prioridades estratégicas:

1. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de CT&I;
2. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas;
3. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas; e
4. Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social.

Sistema Nacional de C&T

Para exercer seu papel ativo no desenvolvimento nacional e executar sua missão institucional, o MCT possui quatro Secretarias temáticas, além de uma Secretaria Executiva. Juntas, são responsáveis pela gestão, articulação e coordenação dos principais programas e ações do Ministério: Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED); Secretaria de Política de Informática (SEPIN); Secretaria de Tecnologia e Inovação (SETEC); e Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social (SECIS).

O sistema MCT compreende, além das duas agências de fomento, o CNPq e Finep, o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE); a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); a Agência Espacial Brasileira (AEB) e 19 unidades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e quatro empresas estatais: Indústrias Nucleares do Brasil (INB), Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), Alcântara Cyclone Space e o Centro Nacional Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC).

Expositores Pavilhão 1

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP

A Nuclebrás é uma indústria de caldeiraria pesada, criada em 1975, com o objetivo de projetar, desenvolver, fabricar e comercializar componentes pesados relativos a usinas nucleares. Ao longo do tempo, se tornou um centro de excelência diferenciado e reconhecido em todo o mundo, ampliando e diversificando suas atividades, integrando-se à indústria de base e consolidando sua posição no mercado a partir dos produtos e serviços que passou a oferecer para uma ampla gama de empresas no Brasil e no exterior.

A gama de produtos fornecidos pela empresa inclui componentes para usinas nucleares, turbinas para usinas termoelétricas e hidroelétricas, cascos resistentes para submarinos, reatores, torres de processamento, vasos de pressão, geradores de vapor, trocadores de calor, e outros componentes diversos para indústrias da área de química, petroquímica, siderúrgica e óleo e gás, além de módulos estruturais para plataformas offshore submersíveis.

A Nuclebrás situa-se em Itaguaí (RJ), numa área de 1 milhão de metros quadrados com parque fabril de 65 mil metros quadrados adequado ao manuseio, construção e montagem de equipamentos de mecânica pesada de precisão. Ela é dotada de uma sala limpa certificada, de classe 100.000 com capacidade de movimentação de carga de até 600 toneladas. O escoamento dos equipamentos pesados é feito via terminal marítimo, do tipo “roll-on-roll-off” para cargas indivisíveis de até 1 mil toneladas.

Atividades na SBPC

Estará em exposição a capacidade da NUCLEP, nas áreas nuclear (componentes pesados para geração elétrica) e offshore (construção de plataformas semisubmersíveis). Por meio de maquetes, serão apresentados ao público o reator nuclear, o gerador de vapor (substitutos para Angra 1), amostras de solda, para mostrar a complexidade técnica de soldagem e revestimento austenítico dos componentes pesados para a área nuclear e miniaturas, na escala de 1.1000, dos componentes pesados para geração de energia nuclear (reator, pressurizador, gerador de vapor, acumulador, núcleo do reator).

INDÚSTRIAS NUCLEARES DO BRASIL S.A. – INB

A Indústrias Nucleares do Brasil S. A.(INB) é uma empresa ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), tem sua sede na cidade do Rio de Janeiro e está presente nos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e São Paulo. Criada em 1988, a INB sucedeu a Nuclebrás e, em 1994, tornou-se uma única empresa ao incorporar suas controladas – Nuclebrás Enriquecimento Isotópico S.A. (Nuclei); Urânio do Brasil S.A. e Nuclemon Mínero-Química Ltda, absorvendo suas atividades e atribuições.

A sua missão é garantir o fornecimento do combustível nuclear para geração de energia elétrica, com segurança, qualidade, responsabilidade social e ambiental, transparência e auto-suficiência econômica, por intermédio de uma gestão integrada, diversificação da linha de produtos e autonomia tecnológica na fabricação do combustível.

A INB adota padrões internacionais de segurança em suas unidades industriais que garantem a qualidade de seus produtos, a preservação do meio ambiente e a segurança e a saúde de seus empregados e o bem estar das populações. A empresa atua, também, em atividades não associadas ao ciclo de produção do combustível nuclear. Em Buena, município de São Francisco de Itabapoana (RJ), localiza-se a Unidade de Minerais Pesados, responsável pela prospecção, pesquisa mineral, lavra, beneficiamento, industrialização e comercialização de dos minerais pesados úteis – monazita, ilmenita, zirconita e rutilo – utilizados nas indústrias de cerâmica, fabricação de soldas e pigmentos e de siderurgia.

Atividades da SPBC

Para esta edição da SPBC, a INB vai mostrar as atividades que desenvolve dentro do Ciclo do Combustível Nuclear. Além disso, vai expor um protótipo (1m50) do elemento combustível que abastece as usinas nucleares na cidade de Angra dos Reis, amostras de minério contendo urânio e display com demonstração da separação do urânio.

Expositores Pavilhão 1

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR – CNEN

A União tem o monopólio da mineração de elementos radioativos, da produção e do comércio de materiais nucleares, sendo este exercido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN). Sua sede é na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

A CNEN é uma autarquia federal criada em 10 de outubro de 1956 e vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). Como órgão superior de planejamento, orientação, supervisão e fiscalização, estabelece normas e regulamentos em radioproteção e licença, fiscaliza e controla a atividade nuclear no Brasil. A CNEN desenvolve ainda pesquisas na utilização de técnicas nucleares em benefício da sociedade.

Sua missão é garantir o uso seguro e pacífico da energia nuclear, desenvolver e disponibilizar tecnologias nuclear e correlatas, visando o bem estar da população. Isso traduz a preocupação com a segurança e o desenvolvimento do setor, orientando sua atuação pelas expectativas da sociedade, beneficiária dos serviços e produtos.

Atividades na SPBC

As aplicações da energia nuclear poderão ser conhecidas no estande da CNEN na ExpoT&C 2009, exposição científica que integra a programação da 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O visitante vai ter a oportunidade de conhecer as técnicas nucleares usadas na medicina, indústria, geração de eletricidade, agricultura, na área de meio ambiente e em atividades de pesquisa. São algumas demonstrações de como a energia nuclear vem ajudando a melhorar a qualidade de vida dos brasileiros.

Na área de medicina serão apresentadas:

Maquete da Unidade de Pesquisa e Produção de Flúor 18 utilizado para diagnósticos de diversas doenças, inclusive o câncer;

Vitrine com diversos radiofármacos produzidos nos institutos da CNEN, assim como material cirúrgico esterilizado por meio de técnicas nucleares;

Painel eletrônico (em anexo) demonstrando as aplicações dos radiofármacos no tratamento e diagnóstico de doenças;

Na área da indústria:

Barraca com alimentos irradiados através de raio gama. Esta técnica nuclear é utilizada na eliminação de bactérias, fungos e outros microorganismos, o que retarda o tempo de maturação, sem interferir em seu valor nutritivo, sabor e demais características;

Maquete do irradiador de alimentos – o LIG (Laboratório de Irradiação Gama), demonstrando o processo de esterilização dos alimentos;

Demonstração do combate a fungos e insetos que danificam artigos como livros, pinturas e esculturas, através da técnica da radioesterilização;

Exposição de fios e cabos elétricos irradiados, técnica que melhora propriedades térmicas, elétricas e mecânicas e é usada nas indústrias aeronáutica, automobilística, entre outras;

Na área de segurança nuclear:

Manequim paramentado conforme as normas internacionais de segurança, para atendimentos a emergências radiológicas e nucleares;

Equipamentos de proteção radiológica, tais como detectores, cintilômetros, etc

Réplica do tambor utilizado para acondicionamento de rejeitos nucleares;

Expositores Pavilhão 1

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA – INPA

O Inpa foi criado com a finalidade de realizar o estudo científico do meio físico e das condições de vida da região amazônica, tendo em vista o bem estar humano e os reclamos da cultura, da economia e da segurança nacional. Sua missão é gerar e disseminar conhecimento e tecnologia, e capacitar recursos humanos para o desenvolvimento da Amazônia.

Com sede em Manaus (AM), o Inpa, ao longo de cinco décadas, vem assumindo responsabilidade crescente na tarefa de produzir conhecimento, estabelecendo um compromisso com o desenvolvimento sustentável, a defesa do meio ambiente e de seus ecossistemas, expandindo os estudos sobre a biodiversidade, a sociodiversidade, os recursos florestais e híbridos.

Atividades na SBPC

Apresentação da Biodiversidade Amazônica: diversidade em insetos, peixes, madeiras, frutas, hortaliças e medicinais; informações ligadas ao potencial uso racional.

Apresentação de tecnologias: produtos florestais (aproveitamento de cipós, galhos e estipe da pupunheira na confecção de móveis e instrumentos musicais, pequenos objetos de madeira, tijolo vegetal, biocompósitos de madeira e cimento...), óleos utilizados na fabricação de perfumes, remédios e cosméticos, uso, processamento e tingimento de couros de peixes, alimentos processados, entre outras.

Informações sobre a formação de recursos humanos especializados, referentes aos oito cursos de Pós-graduação do Inpa.

Inclusão social: Projetos de divulgação científica e responsabilidade sócio-ambiental realizados pela Coordenação de Extensão, como o Projeto Circuito da Ciência, Horta escolar (CPCA), Projeto de educação do Gavião Real (CPEC), LAPSEA: Pequenos Guias do Bosque da Ciência, Jovem pesquisador e outros.

Palestras:

A cada dia, no horário da tarde, o Inpa apresentará uma conversa científica, voltada a um público geral, com temas sobre espécies amazônicas com potencial para o agronegócio; estudo de plantas e flores ornamentais; hortaliças e frutas regionais, fungos comestíveis, substâncias bioativas no controle de insetos; criação de peixes e produção de alevinos; pequenos objetos de madeira, mudanças climáticas, uso de solos na Amazônia, entre outras.

Degustação diária de produtos amazônicos: Geléias, sucos e licores (camu-camu, araçás, cubiu, ...), sopa de piranha desidratada, palmito de pupunha e de açai, peixes processados (mortadela, pickles, ...).

Visitas guiadas ao Bosque da Ciência: No estande do Inpa serão diariamente distribuídos convites como cortesia para grupos de visitantes (transporte pela manhã e tarde).

Expositores Pavilhão 1

MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI – MPEG

O Museu Paraense Emílio Goeldi está localizado na cidade de Belém (PA). Desde sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região.

Atividades na SPBC

O Museu Goeldi vai apresentar, na reunião da SPBC, os resultados recentes de três grandes projetos institucionais.

GEOMA – Padrões de cobertura vegetal e uso da terra em São Félix do Xingu (PA), região sobre a qual avança a fronteira agrícola.

LBA – Desmatamento continuado em cobertura de floresta madura e secundária em área previamente sujeita a assentamento humano, a leste de Belém (PA).

PPBIO – Implantação de um inédito sistema padronizado de inventariamento da flora e da fauna para permitir comparatividade, ampliação de coleções em instituições científicas, desenvolvimento de teses e produtos da floresta (formas silvestres de plantas domesticadas) e estudo de propriedades terapêuticas de plantas amazônicas.

OBSERVATÓRIO NACIONAL – ON

A história do Observatório Nacional se confunde com a história científica do Brasil. O ON foi criado em 15 de outubro de 1827, nos primeiros anos da nova nação, pelo Imperador D. Pedro I. Ele é responsável pela realização de pesquisa e desenvolvimento em Astronomia e Astrofísica, Geofísica e Metrologia em Tempo e Freqüência. Além disso, forma pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacita profissionais e coordena projetos e atividades nacionais nestas áreas;

Com sede no Rio de Janeiro, o Observatório Nacional também gera, mantém e dissemina a Hora Legal Brasileira. Outras atividades desenvolvidas pelo ON: a caracterização de anisotropia sísmica, usando perfilagem geofísica de poços de petróleo e gás, apoio ao estudo de impacto ambiental relacionado à indústria do petróleo, avaliação da maturação térmica de hidrocarbonetos por intermédio das análises de subsidiências tectônica e termal das bacias sedimentares, extensão da Rede Gravimétrica e implantação do serviço de certificação de carimbos de tempo.

Atividades na SBPC

PROJETOS ESTRUTURANTES

Astronomia e Astrofísica :

- **Projeto Astrosoft:** O objetivo do projeto é desenvolver a infraestrutura de hardware e software, necessárias para gerenciar e explorar as grandes bases de dados

- **Projeto IMPACTON:** Visa a instalação e operação de um telescópio robótico para realizar o seguimento e a caracterização das propriedades físicas de pequenos corpos – asteroides e cometas – em órbitas próximas da Terra.

Geofísica:

Plataforma Nacional de Coleta de Dados Geofísicos:

Consiste em agregar iniciativas do Observatório Nacional que compreendam aquisição de dados geofísicos de caráter regional, seu processamento e armazenamento adequado, para uso de seus pesquisadores, comunidade científica e setor produtivo.

Presentemente, integram a Plataforma os seguintes projetos:

- Pool de equipamentos geofísicos – PEG-Br
- Rede Brasileira de Observatórios Magnéticos – REBOM

Expositores Pavilhão 1

- Rede Sismográfica do Sudeste – RSIS
- Banco de Dados Ambientais para a Indústria do Petróleo – BAMPETRO

Metrologia em Tempo e Frequência: Projeto Hora Legal Brasileira

Divulgação científica:

- Projeto Itinerante de Ensino de Física e Astronomia
- Atividades de Ensino a Distância
- Cursos de Verão
- Revistas e livretos didáticos
- Jogos educativos

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), criado em 1985, é uma instituição de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia que trabalha, prioritariamente, com preservação e divulgação da memória científica nacional e com projetos desenvolvidos nas áreas de história da ciência, museologia e educação em espaços não formais.

Além disso, o MAST mantém disponível ao público um dos mais importantes acervos de instrumentos científicos e documentos históricos que acompanham o desenvolvimento das atividades científicas brasileiras desde o século XIX. A coleção de instrumentos científicos é o que melhor caracteriza o Mast como museu de ciências.

Formada por instrumentos provenientes do Observatório Nacional, do Instituto de Engenharia Nuclear (IEN), do Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) e do Centro de Brasileiros de Pesquisas Físicas (CBPF), a coleção é o testemunho de uma série de atividades técnicas e de pesquisa realizadas no Brasil, entre os séculos XVIII e XX, das quais podem ser destacadas, a demarcação de fronteiras brasileiras, a previsão do tempo, o mapeamento magnético do solo brasileiro e testemunhos de pesquisas para o desenvolvimento de reatores para energia nuclear e processos de tecnologia mineral.

Atividades no SBPC

Aos participantes da reunião da SBPC o Mast oferecerá uma programação que reúne lazer e cultura com conteúdo científico. O público conhecerá suas atividades e produtos, especialmente aqueles direcionados para a região amazônica. O público infantil terá oportunidade de brincar com a ciência e se surpreender com fenômenos científicos: pêndulos dançarinos, submarinos de caneta, vibrassom e o foguete – pet movido à álcool.

Expositores Pavilhão 1

LABORATÓRIO NACIONAL DE ASTROFÍSICA – LNA

O Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) é uma das unidades de pesquisa integrantes da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O primeiro Laboratório Nacional do gênero implantado no Brasil e foi inaugurado em 1985. A sede é na cidade mineira de Itajubá, onde se encontra instalada sua administração central.

O LNA tem oito pesquisadores em Astrofísica. São astrônomos de perfis variados, atuando principalmente nas áreas de estrelas, galáxias, desenvolvimento instrumental astronômico para telescópios e instrumentos brasileiros e de instituições no exterior, e divulgação tecnológica e científica, e ensino de Astronomia.

Atividades na SPBC

Para esta edição da SPBC, o LNA vai apresentar maquetes de telescópio, de feixes de fibras ópticas para espectrógrafos e câmeras imageadoras. Vídeos que contam um pouco da história dos telescópios, do Universo e o trabalho realizado nas salas de comando de telescópios gigantes no Havaí e Chile, no topo de vulcões adormecidos e da Cordilheira dos Andes.

Além disso, o visitante vai ter a oportunidade de brincar com a Caixa de Pergunta e assistir palestras sobre o LNA e as atividades do Ano Internacional da Astronomia.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais fomenta pesquisa nas áreas científica e tecnológica no espaço e no ambiente terrestre, onde é referência nacional e internacional, pela geração de conhecimento e pelo atendimento e antecipação das demandas de desenvolvimento e de qualidade de vida da sociedade brasileira. Com base em princípios de ética, transparência e integridade, o Inpe defende, preserva e promove um conjunto de valores que orientam continuamente suas estratégias e ações: excelência; pluralidade: cooperação: valorização das pessoas; comprometimento; comunicação e responsabilidade sócio-ambiental.

Com sede em São José dos Campos (SP), o INPE mantém instalações em Cuiabá (MT), São Luís (MA), Eusébio (CE), Natal (RN), Cachoeira Paulista (SP), Atibaia (SP), São Paulo (SP), Santa Maria (RS), São Martino da Serra (RS) e Brasília (DF).

Atividades na SBPC

Durante a reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Manaus, o INPE apresentará seus programas de monitoramento da Amazônia: PRODES (Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite), DETER (Detecção de Desmatamento em Tempo Real) e DEGRAD (Mapeamento da Degradação Florestal na Amazônia Brasileira).

Imagens de satélite e gráficos mostrarão a evolução do desmatamento na região. No estande Espacial, o público poderá caminhar sobre uma grande imagem da região de Manaus, registrada pelo CBERS-2 (Satélite Sino-brasileiro de Recursos Terrestres). Uma maquete desse satélite, desenvolvido por Brasil e China, e uma Plataforma de Coleta de Dados Ambientais, em operação, também estarão expostas.

Expositores Pavilhão 1

BINACIONAL ALCÂNTARA CYCLONE SPACE – ACS

A Alcântara Cyclone Space (ACS) é uma empresa binacional, foi criada em 2003 e é o resultado da assinatura de um acordo entre o Brasil e a Ucrânia. A sua missão é explorar comercialmente o lançamento do foguete ucraniano Cyclone- 4, a partir da cidade maranhense de Alcântara. Pelo acordo, cabe à Ucrânia desenvolver o foguete e, ao Brasil, proporcionar a infraestrutura necessária para seu lançamento, previsto para ocorrer em julho de 2010. O foguete Cyclone-4 está sendo construído na Ucrânia. O investimento inicial para a criação da binacional é de US\$ 375 milhões.

Atividades na SBPC

Apresentação da maquete do foguete Cyclone 4 (com cerca de 20 quilos e dois metros quadrados x dois metros de altura) e do sítio de lançamento a ser construído no município de Alcântara – MA.

AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA – AEB

Criada em 1994, a Agência Espacial Brasileira (AEB) é responsável por formular e coordenar a política espacial brasileira. Autarquia federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a AEB tem dado continuidade aos esforços empreendidos pelo governo brasileiro, desde 1961, para promover a autonomia do setor espacial. O programa abrange o desenvolvimento e o uso de satélites como o Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (Cbers) e o de Coleta de Dados (SCD), além da construção e lançamento do Veículo Lançador (VLS) e foguetes de sondagem..

Ao longo de sua história, a AEB criou, também, alguns programas para estimular, desenvolver e divulgar as atividades espaciais como o Programa Microgravidade, o Uniespaço e o AEB Escola que realizará muitas atividades na SBPC Jovem. Seu propósito é o de levar a temática espacial para as salas de aula. Voltado para estudantes do ensino fundamental e médio, o AEB Escola pretende despertar nos jovens o interesse pelas ciências espaciais por meio de palestras, exposições interativas, oficina e atividades dirigidas para a formação continuada de professores. Anualmente, o Programa organiza a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA). Outras informações poderão ser obtidas no endereço eletrônico www.aeb.gov.br.

Atividades na SBPC

Maquete do foguete VLS: Veículo Lançador de Satélite capaz de colocar na órbita terrestre satélites de até 350 kg de massa. O VLS pode alcançar uma altitude de até 1000 km.

Maquete do VSB-30: Foguete de sondagem mono-estágio, não guiado, de propulsão sólida, lançado de trilho e estabilizado por quatro empenas dispostas na parte traseira do propulsor.

Maquete do Centro de Lançamento de Alcântara: O Centro de Lançamento de Alcântara (CLA) está localizado em uma região que possui características únicas: baixa densidade populacional, excelentes condições de segurança e facilidade de acesso aéreo e marítimo. Sua posição a dois graus e 18 minutos ao sul da linha do Equador proporciona uma economia de até 30% em combustível, nos lançamentos.

Expositores Pavilhão 1

Palestras:

ASTROFÍSICA: NOVO RUÍDO NO ESPAÇO?

Palestrante: Thyrso Villela, diretor de satélites, aplicações e desenvolvimento (dia, local e horário a definir).

MESA REDONDA: SATÉLITE DE ÓRBITA EQUATORIAL PARA A AMAZÔNIA

Coordenador: Carlos Sant'Anna (Pq.Tec. SJC)

Participantes: Carlos Souza Jr (Imazon), representante do Inpe

Thyrso Villela, diretor de satélites, aplicações e desenvolvimento da AEB.

Obs: Os simpósios e mesas-redondas acontecerão entre 15h30 e 18h.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – IBICT

Promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infra-estrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) é uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Criado a 55 anos, suas atividades são voltadas para a missão de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infra-estrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico do Brasil. A sua sede é em Brasília (DF).

Hoje, o Ibict tornou-se referência em projetos voltados ao movimento do acesso livre ao conhecimento; ao lançamento da incubadora do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) e da incubadora de revistas (INSEER); dos Sistemas de Arquivos Digitais (D-SPACE e DiCi) e do Portal Brasileiro de Repositórios e Periódicos de Acesso Livre (OASIS.Br).

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações utiliza as mais modernas tecnologias do Open Archives e integra os sistemas de informação de teses e dissertações nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Outro produto é o número internacional normalizado para publicações seriadas (ISSN), que é operacionalizado por uma rede internacional com sede em Paris. No Brasil, o Ibict atua como centro nacional dessa rede.

Atividades na SPBC

A exposição itinerante comemorativa ao 55º aniversário do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) vai estar presente na Reunião da SBPC. A exposição mostra, em linguagem acessível ao público estudantil, acadêmico e demais interessados, como o IBICT tornou-se referência mundial em projetos voltados ao acesso livre ao conhecimento, à inclusão digital, à popularização da ciência, à prestação de serviços bibliográficos, à comutação bibliográfica e informacional e ao desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação.

O público vai ter a oportunidade de conhecer melhor o

Expositores Pavilhão 1

Canal Ciência, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, o Catálogo Coletivo Nacional, as revistas Ciência da Informação e Inclusão Social e os mais novos serviços, como o Mapa da Inclusão Digital.

CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER – CTI

O Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer atua interação com o setor acadêmico, por meio de diversas parcerias em pesquisa, e com o setor industrial, em vários projetos de cooperação com empresas. O CTI Renato Archer concentra seus principais focos de atuação nas áreas de componentes eletrônicos, microeletrônica, sistemas, software e aplicações de TI, como robótica, softwares de suporte à decisão e tecnologias 3D para indústria e medicina.

Inaugurado em 1982, o CTI Renato Archer está instalado em Campinas (SP).. O centro dispõe de uma infraestrutura altamente especializada, conta com cerca de 230 pesquisadores divididos em 10 laboratórios capazes de atender demandas por soluções inovadoras, com uma força de trabalho flexível em que as competências disponíveis estão em constante atualização.

Atividades na SPBC

O CTI Renato Archer vai levar à reunião a Carteira Digital, também conhecida por LapTupniquim. Esse projeto representa um avanço em relação às carteiras usadas em salas de aula. Sob seu o tampo é adaptado um monitor com display de toque, que utiliza a tecnologia BR-Tablet, uma patente do CTI Renato Archer. A inovação permite que o aluno use o computador em sua posição comum, com o monitor a 90°, como também deitado, podendo desenhar sobre o mesmo. Quando desligada, a carteira digital é usada como uma carteira comum. A Carteira Digital é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), a Prefeitura de Serrana, no interior de São Paulo, a Associação Brasileira de Informática (Abinfo) e o CTI. O projeto está em caráter experimental em cinco salas de aula de Serrana. Já existem negociações para que o projeto seja rodado também em Campinas e Moutinho (MS).

Com participação no INCT de Sistemas Embarcados Críticos, a linha de pesquisa em veículos robóticos autônomos tem apresentado ótimos resultados em robôs de inspeção aquática e dirigíveis não tripulados. Uma aplicação destes estudos ocorre no projeto Cognitus, com

Expositores Pavilhão 1

financiamento da Petrobrás e coordenação do CTI Renato Archer. O Cognitus procura entender o comportamento da bacia hidrográfica amazônica na época das cheias e de seca para evitar possíveis derramamentos de hidrocarbonetos.

Para isto, foram desenvolvidos robôs para inspeção aquática capazes de navegar pelos rios da região e locomover-se nas suas planícies, usufruindo de sistemas de visão robótica. Estes robôs são equipados com nanosensores, também desenvolvidos no CTI, que são responsáveis pelo monitoramento das características da floresta, como temperatura, pH (índice de acidez), umidade, presença de hidrocarbonetos, atividade elétrica de peixes, entre outras. Para o Cognitus também já foram desenvolvidos robôs para medir a erosão das áreas desmatadas da floresta. Também na robótica, são desenvolvidos robôs para uso com fins pedagógicos, plataformas de software, tecnologias para laboratórios de acesso remoto e sistemas de auxílio à deficientes físicos.

ATUAÇÃO EM MICROELETRÔNICA

Com relevante atuação no Programa Nacional de Microeletrônica (PNM), instituído pelo MCT, o CTI atua na coordenação do Programa CI – Brasil, que em 2008 treinou e formou 159 projetistas de circuitos integrados (chips eletrônicos). A capacitação de recursos humanos especializados para projetar circuitos integrados é tida como essencial para o desenvolvimento da indústria de microeletrônica no Brasil. O MCT planeja formar 1000 projetistas até o fim de 2012. Para isto, foram criados dois Centros de Treinamento de projetistas, um deles no CTI Renato Archer, e outro na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Além da formação de recursos humanos, o programa criou centros, chamados de Design Houses (DHs), que contam com toda a estrutura e material necessários para projetar circuitos integrados. O CTI abriga uma destas DHs e executa projetos de circuitos digitais, analógicos e Rádio Frequência. Existem mais seis destes centros associados ao Programa Nacional de Microeletrônica.

Outro destaque da área de microeletrônica é o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Sistemas Micro e Nano Eletrônicos – INCT Namitec – cuja sede é no CTI. Reunindo 22 instituições de pesquisa, o projeto tem um amplo escopo em microeletrônica, com pesquisas e ações no estudo de redes de sensores, projeto de circuitos integrados, estudos de dispositivos, materiais, tecnologias

de fabricação e formação de recursos humanos.

Com aplicações diversas, as pesquisas de sensores de redes sem fio, por exemplo, são amplamente utilizadas na agropecuária. Um dos projetos do INCT Namitec envolve sensores eletrônicos que monitoram grandezas como umidade, pH e temperatura, fornecendo para os agricultores informações precisas e pontuais sobre irrigação e fertilização de precisão. Esta pesquisa é conduzida em parceria com a Embrapa. Existem ainda redes de sensores semelhantes para monitoramento ambiental e rastreamento animal.

Expositores Pavilhão 1

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA – INT

O Instituto Nacional de Tecnologia (INT) tem uma atuação estratégica voltada para a inovação e o desenvolvimento tecnológico do País, que remonta à sua criação, em 1921, como Estação Experimental de Combustíveis e Minérios. O instituto, que tem sede no Rio de Janeiro, mantém parceria com o setor produtivo, gerando e disseminando soluções tecnológicas inovadoras, oferecendo serviços técnicos especializados e certificando produtos.

As atividades do INT foram sempre marcadas pelo seu pioneirismo. Foi o primeiro a desenvolver: tecnologias de uso do álcool como combustível para veículos automotivos, regulamentação metrológica; estudo de óleos vegetais como combustível, informação tecnológica, estudos de processo para utilização de carvão vegetal na siderurgia, serviço de informações tecnológicas para atendimento ao setor empresarial.

O instituto contribuiu ainda para episódios marcantes como a confirmação da existência de petróleo no Brasil, em Lobato (BA), o desenvolvimento de método de ensaio de concreto, levantamento antropométrico da população brasileira e a validação tecnológica do Proálcool. O INT tornou-se também o primeiro órgão público federal credenciado pelo Inmetro para certificar produtos. Atua desde 2001 como o 23º Organismo Certificador de Produtos (OCP 0023), ensaiando e conferindo a marca de conformidade a produtos como preservativos masculinos, embalagens de álcool, fósforos e capacetes.

Atividades na SBPC

Maquete “Cadeia Produtiva do Biodiesel”: O biodiesel é um combustível derivado de óleos vegetais ou gorduras animais. É obtido da reação química entre esses produtos e o álcool, na presença de um catalisador. As maiores vantagens deste biocombustível estão relacionadas ao meio ambiente, por ter uma fonte renovável e por emitir menos gases poluidores. O plantio de oleaginosas adequadas em consórcio com culturas de alimento, por sua vez, contribui para a inclusão social, possibilitando geração de emprego e renda.

Envolvido com o desenvolvimento de biodiesel e estudos com diversas oleaginosas desde a década de 70, o Instituto Nacional de Tecnologia participa ativamente

das várias etapas de produção do combustível. O trabalho envolve o acompanhamento do plantio, o processamento, a produção final e ainda as análises e a inovação em processos e produtos, como catalisadores e aditivos.

Registrador Multipropósito Modular Para Monitoramento Remoto

Projeto Caipora:

O projeto consiste em um Registrador Multipropósito Modular para Monitoramento Remoto com objetivo de atuar no controle em tempo real, de parâmetros ambientais como por exemplo: temperatura, resistividade elétrica, turbidez, acidez, dentre outros, a partir do emprego de sensores e de transdutores analógicos ou digitais, sendo os dados obtidos armazenados em dispositivo de memória e transmitidos via telemetria. O sistema tem foco principal em aplicações relacionadas com as atividades de fiscalização e controle de poluição ambiental, podendo, no entanto, servir a multipropósitos. Sua arquitetura modular permite que funções específicas possam ser desenvolvidas e incorporadas.

Lançamento do livro “Energia para o Desenvolvimento da Região Norte”:

O projeto “Alternativas do Uso do Gás Natural na Região Norte”, financiado pela FINEP e desenvolvido pelo Instituto Nacional de Tecnologia – INT, objetivou avaliar as diversas possibilidades para o aproveitamento desse combustível, disponibilizado a partir das reservas de Uruçu/AM.

As principais aplicações estudadas foram: uso para termelétricidade, transporte (automotivo e fluvial), indústria, setor comércio, cidades no percurso, refino de petróleo, atendimento de localidades mais distantes via GNC ou GNL, obtenção de combustíveis líquidos através de GTL e produtos químicos diversos (gasquímica).

O trabalho culminou com o estudo de cenários de médio e longo prazo, estabelecendo prioridades de atendimento de acordo com indicadores e planos com foco em possíveis benefícios econômicos e/ou sócio-ambientais.

Óleo Vegetal “In Natura” como Combustível para Utilização em Diesel-Geradores em Comunidades Isoladas

A utilização do óleo vegetal apresenta-se como uma das soluções viáveis em substituição aos derivados de petróleo como combustíveis para diesel-geradores em comunidades isoladas. O óleo vegetal “in natura” mostra-se vantajoso principalmente pelo aspecto do

Expositores Pavilhão 1

impacto ambiental, além da possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de regiões remotas, para a diminuição de níveis de desemprego, criando postos de trabalhos através da produção local de combustível líquido, fixando o homem no campo.

Esse estudo do INT visa realizar adaptações no projeto do motor necessárias para um funcionamento regular com esse combustível, analisando seu desempenho e emissões.

PALESTRAS

No espaço multiuso do MCT, o INT apresentará palestras a serem divulgadas durante a Semana.

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA – LNCC

O Laboratório Nacional de Computação Científica promove a pesquisa e o desenvolvimento da matemática e da modelagem computacional voltadas para a pesquisa científica e tecnológica oferecendo e gerenciando ambiente computacional de alto desempenho que atende ao sistema nacional de ensino, ciência e tecnologia.

Uma das atividades fundamentais da modelagem computacional é traduzir um problema prático em equações matemáticas. Assim, através da modelagem computacional, é possível atuar nas diversas áreas do conhecimento, como na previsão do tempo e controle ambiental, na exploração do petróleo, no desenvolvimento de novos medicamentos, no diagnóstico e tratamento de problemas do sistema cardiovascular humano, no sequenciamento genético, no desenvolvimento de técnicas de imersão em ambientes para realidade virtual, dentre outros.

Atividades na SBPC

COMPUTAÇÃO EM GRID:

Pesquisa que possibilita grupos compartilharem recursos computacionais. O que é denominado de Grade Comunidade Virtual oferece ao sistema de pesquisa um ambiente para execução distribuída de tarefas computacionais que aproveite recursos – ociosos ou dedicados – de máquinas ligadas, via rede.

O ambiente oferecido permite o compartilhamento desses recursos, entre grupos de pesquisa, por meio de uma infra-estrutura de grade cuja formação é fortemente baseada na colaboração entre esses grupos de pesquisa. Nesse esquema, todos os grupos de pesquisa são ao mesmo tempo consumidores e provedores de recursos para a execução de tarefas computacionais.

O consumo e a provisão de recursos são geridos por um modelo econômico, baseado em trocas de créditos entre os grupos de pesquisa. Nesse modelo, um grupo de pesquisa acumula créditos, a medida que seus recursos são utilizados por tarefas computacionais de outros grupos. Os créditos desse grupo podem, então, ser utilizados na submissão de tarefas computacionais a recursos associados a outros grupos de pesquisa. O presente projeto foi desenvolvido durante dois anos

Expositores Pavilhão 1

como Grupo de Trabalho da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa- RNP.

Será apresentado o uso deste ambiente, através de seu portal e os conceitos associados à sua aplicação.

SISTEMA NACIONAL DE PROCESSAMENTO DE ALTO DESEMPENHO

O SINAPAD (Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho) é uma rede de centros de computação de alto desempenho, geograficamente distribuídos, instituída pelo MCT (Ministério da Ciência e Tecnologia).

São atualmente 8 centros, denominados CENAPADs (Centros Nacionais de Processamento de Alto Desempenho), operados respectivamente pela UFRGS, UFMG, UFC, UNICAMP, UFRJ, UFPE, INPE e LNCC. Este último coordena o sistema por delegação do MCT (Decreto nº 5.156, de 26/07/2004).

O SINAPAD se propõe a ser uma infra-estrutura computacional dedicada, capaz de responder à demanda de ensino e pesquisa por processamento de desempenho realmente elevado e por alta capacidade de armazenamento e recuperação de dados, com segurança, facilidade de acesso e confiabilidade. Dentro dessa visão, são objetivos específicos do sistema:

- I – prestar serviços de Processamento de Alto Desempenho Computacional (PAD), sob demanda, a universidades, institutos de pesquisa e outras instituições, públicas e privadas;
- II – apoiar o desenvolvimento de produtos e aplicações de PAD;
- III – fomentar e apoiar a formação de pessoal especializado;
- IV – transferir conhecimentos e tecnologia de PAD; e
- V – difundir a cultura e a aplicação de PAD.

MASCOTE

O Laboratório terá em seu stand a sua mascote, criada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2008, por concurso realizado na região serrana do estado do Rio de Janeiro, dirigido a jovens e crianças das escolas públicas e privadas. O desafio de criar uma mascote para a instituição, concurso aberto para todas as escolas, foi uma forma de fazê-los pensar o que é esta instituição e como pode estar próxima da realidade de cada um, despertando neles a importância da pesquisa no desenvolvimento do país.

PALESTRAS

No espaço multiuso do Pavilhão MCT, o LNCC apresentará palestras a serem divulgadas durante a Semana.

Expositores Pavilhão 1

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF

Com 60 anos de atividades voltadas para a investigação científica em física, suas aplicações e tecnologias derivadas, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) é polo formador de núcleos e lideranças de pesquisa em física no Brasil e na América Latina. Nos últimos anos, o instituto tem se destacado pela participação em importantes redes internacionais de pesquisa e pelo papel de liderança que tem desempenhado frente aos grandes desafios nacionais.

Atividades na SBPC

DETECTOR DE RAIOS CÓSMICOS

Experimento que permite a observação dos raios cósmicos: partículas que atravessam o universo em todas as direções, e que atingem também a superfície terrestre. A observação é feita com instrumentos simples, com visualização de dados em um microcomputador. As informações adquiridas no experimento fornecem também uma medida da velocidade da luz.

CAIPORA (SISTEMA PARA MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL):

O protótipo do sistema, desenvolvido no CBPF em parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), permite monitoramento e fiscalização ambiental, a partir da obtenção, análise, armazenamento, codificação e transmissão de parâmetros, tais como temperatura, acidez e presença de substâncias poluentes na água, ar ou solo, para avaliação quantitativa de fatores que provoquem impacto ambiental.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON – ABTLuS

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS) é uma organização social que opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), o Centro de Biologia Molecular Estrutural (CeBiME) e o Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) para o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Único centro de pesquisa da América Latina a contar com uma Fonte de Luz Síncrotron, o LNLS permite a realização de pesquisas de fronteira em nível atômico em áreas como química, física, engenharia de materiais, meio ambiente e ciências da vida. Além da Fonte e dos laboratórios de apoio, o LNLS possui o Centro de Nanociência e Nanotecnologia Cesar Lattes (C2Nano), específico para estudos nanométricos

Recém-criado, o CTBE visa contribuir para a manutenção da liderança brasileira na produção sustentável de etanol de cana-de-açúcar, por meio de pesquisa básica e inovação tecnológica. Sua Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos (PPDP) vai permitir a realização de experimentos com etanol (lignocelulósico) em escala semi-industrial, fato inédito no Brasil. Outros projetos científicos e tecnológicos do Centro também permitirão o desenvolvimento e aprimoramento do ciclo produtivo do bioetanol em associação com grupos científicos de todo o país.

Atividade na SBPC

Para a 61ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a ABTLuS levará totens expositivos, pelos quais os visitantes poderão conhecer um pouco mais sobre a Associação e seus Centros Associados. Além dos totens, haverá a exibição de vídeos institucionais e a apresentação das facilidades das instituições – como pesquisar nos centros; apoios; programas de capacitação de jovens talentos e eventos.

Expositores Pavilhão 1

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP

A Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) opera a infraestrutura nacional de rede de comunicação e computação, chamada rede Ipê, que atende a comunidade acadêmica e de pesquisa brasileira, integrando todo o sistema de pesquisa e ensino superior. Na rede Ipê, um backbone nacional de alta capacidade rico em serviços e aplicações, também são realizadas pesquisas para o desenvolvimento e o teste de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Estas tecnologias formam a base da nova Sociedade do Conhecimento, e seu domínio e uso são essenciais para o desenvolvimento do país. Neste sentido, a própria rede constitui-se em um laboratório nacional onde os experimentos de TIC são realizados, de modo que seus resultados possam beneficiar mais rapidamente seus usuários: as universidades, os centros de pesquisa e as agências federais.

A RNP promove o interesse público pelo desenvolvimento tecnológico da área de redes e suas respectivas aplicações, com o foco orientado para o suporte às ações estratégicas em educação, ciência, tecnologia e inovação através de Programa Interministerial dos Ministérios da Ciência e Tecnologia e da Educação. A RNP é uma instituição privada, sem fins lucrativos, com sede no Rio de Janeiro (RJ), qualificada pelo Governo Federal como organização social e contratada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Atividades na SBPC

Na SBPC 2009, a RNP apresentará seus serviços e projetos por meio de material institucional e representantes disponíveis para tirar dúvidas dos visitantes do estande do MCT na Expotec. Um dos projetos apresentados será o Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), por meio do qual foi inaugurada, em 2007, a rede MetroMao, em Manaus (AM).

CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL – CETEM

Desde sua criação, em 1978, o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) tem se dedicado ao desenvolvimento nas áreas relacionadas com a tecnologia mineral. Ao longo dos seus 31 anos de existência, o Cetem acumulou um destacado currículo de serviços prestados, que inclui mais de 750 projetos tecnológicos para atender às empresas que atuam nos setores minero-metalúrgico, de química e de materiais.

A abrangência de suas atividades caracteriza o Cetem como Instituto Nacional focado numa temática bem definida: a atuação nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias minerais e ambientais. O centro localiza-se no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha da Cidade Universitária, e ocupa uma área de 20 mil metros quadrados, que inclui 15 laboratórios, três usinas-piloto e biblioteca especializada. Sua excelente infra-estrutura laboratorial, voltada exclusivamente ao desenvolvimento da tecnologia mineral, única no País, aliada ao corpo técnico altamente qualificado, conferem ao Cetem credibilidade para enfrentar os desafios do setor minero-metalúrgico.

Atividades da SPBC

Apresentação de kit do Método Alternativo de Determinação de Mercúrio em Amostras Ambientais.

Material sobre Biorremediação para Descontaminação de Solos.

Atenuação Natural de Resíduos.

Coluna de Fibra de Coco para Tratamento de Água de Poço ou Residual.

Biosurfactantes na Biorremediação de Solos Contaminados por Petróleo.

Projeto AquaRios:

O objetivo geral é formar uma rede de pesquisa científica, multidisciplinar e multi-institucional, contribuindo para a consolidação das informações já disponíveis e identificação de lacunas do conhecimento na Ecorregião Xingu-Tapajós, gerando dados primários com vistas a conservação e uso sustentado dos recursos naturais da região.

Apresentação sobre o MINERALDATA:

O MINERAL DATA é uma ferramenta de pesquisa para

Expositores Pavilhão 1

a comunidade (mineradores, técnicos do governo, acadêmicos, estudantes, jornalistas e público em geral) que utiliza dados sobre o setor mineral. O projeto atende um público que muitas vezes não tem acesso às fontes disponíveis atualmente somente na forma impressa, em coleções dispersas e disponíveis na sua totalidade em poucas bibliotecas no País. As séries históricas que estão disponibilizadas são informações públicas. Seu conteúdo pode ser livremente distribuído e copiado, resguardando-se a obrigatoriedade de citação da fonte Mineraldata por parte do usuário.

Exposição do LEMA – LABORATÓRIO DE ESPECIAÇÃO DE MERCÚRIO AMBIENTAL:

Esse laboratório realiza determinações quantitativas de metilmercúrio (MeHg) em peixes e em cabelo humano, utilizando método de Cromatografia Gasosa com detector de captura de elétrons, no Equipamento Model G-6.800 P-EC G, YANACO Analytical Instruments (Abertura da Amostra: Alcoólica-alcálica- extração em solventes orgânicos e ditizona). Análise quantitativa de 10ng/ml a 200ng/ml, sendo detectável de 2 a 10ng/ml e não detectável: <2ng/ml.

Análises de mercúrio total em diversas matrizes ambientais e biológicas são realizadas em rotina, utilizando método de Espectrometria de Absorção Atômica com Geração de Vapor a Frio (AAS-CV) com o equipamento equipamento Automatic Mercury Analyzer Hg – 3.500 K.K. Sanso S.S (Abertura da Amostra: Digestão Ácida Úmida).

O LEMA utiliza também o Equipamento Lumex (espectrofotometria de absorção atômica baseada no diferencial Zeeman) e acessórios, para determinação da concentração de mercúrio total em amostras líquidas (água, urina, efluentes, óleos e sangue), sólidas (solo, sedimento, amostras biológicas – tecidos, cabelo e plantas – e alimentos) e ar (ambiente e gases industriais).

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA

O semiárido brasileiro abrange 1.133 municípios de oito estados da região Nordeste (Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia) mais o norte de Minas Gerais. Uma área de 982.567,3 km², onde reside uma população de aproximadamente 22 milhões de habitantes.

A criação do Instituto Nacional do Semiárido (INSA), em 2004, foi um marco importante para a região, no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação. A proposta de trabalho do órgão, que tem sede em Campina Grande (PB), se baseou em sugestões e propostas colhidas em reuniões ocorridas durante o processo de elaboração de Planejamento Estratégico do INSA, onde foram consultados mais de 1.600 especialistas com atuação no semiárido brasileiro.

Uma das tarefas do Instituto é viabilizar soluções interinstitucionais para desafios de articulação, pesquisa, formação, difusão e políticas para o desenvolvimento sustentável do Semiárido brasileiro.

Atividades na SBPC

Exposição de sementes de plantas xerófilas, com potencial para alimentação humana e animal, fármacos, óleos essenciais, dentre outros, assim como para a produção de Biodiesel;

Distribuição do livro 'Ecologia da Faveleira' (Cnidocolus phyllacanthus), produzido por pesquisadores do Instituto;

Apresentação de álbum de fotografias de plantas e animais nativos da região Semiárida;

Exposição e distribuição de produtos feitos à base de palma (Opuntia ficus indica), cactácea utilizada na alimentação animal, humana e na fabricação de produtos como xampus e sabonetes;

Exposição e degustação de produtos da agroindústria regional como: produtos derivados de umbu (Spondias tuberosa), licuri (Syagrus coronata) e palma (Opuntia ficus indica), queijos de leite de cabras nativas, dentre outros.

Expositores Pavilhão 1

CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE – CETENE

O Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene) é uma unidade de pesquisa e desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia que desenvolve, introduz e aperfeiçoa inovações tecnológicas que tenham caráter estratégico para o desenvolvimento econômico e social do Nordeste brasileiro, promovendo cooperações baseadas em redes de conhecimento e nos agentes da economia nordestina.

Desde o início de suas operações o Cetene realiza pesquisa e desenvolvimento tecnológico alinhados a cinco programas estratégicos que foram concebidos para realização de atividades que possam contribuir para o alcance dos objetivos estabelecidos no PACTI (Plano de Ação da Ciência Tecnologia e Inovação), são os Programas de Tecnologias para Biocombustíveis e para Agroindústria e Inserção Social, de Apoio à Indústria, de Desenvolvimento de Cooperação e Redes e de Fortalecimento Institucional.

Atividades da SPBC

Tecnologia de produção de biodiesel da Unidade Experimental de Biodiesel em Caetés – PE;

Tecnologia de Biorreatores de Imersão Temporária da Biofábrica de Plantas – produção em larga escala de plantas de importância estratégica para o Nordeste, cultivadas in vitro;

Sementes de plantas oleaginosas alternativas para produção de biodiesel na região Nordeste;

Tecnologia de produção de etanol a partir de matérias primas alternativas, do Laboratório de Biocombustíveis do CETENE;

Robô “Jubinha”, projeto do Laboratório de Integração de Circuitos e Sistemas do CETENE;

Transmissão de imagens em tempo real e em alta resolução de amostras analisadas no Laboratório de Microscopia Eletrônica e Microanálise do CETENE;

Visualização em escala nanométrica de materiais analisados no Laboratório de Nanotecnologia do CETENE.

FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP

A FINEP promove e financia a inovação e a pesquisa científica e tecnológica em empresas, universidades, institutos tecnológicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas, mobilizando recursos financeiros e integrando instrumentos para o desenvolvimento econômico e social do País.

A empresa foi criada em 24 de julho de 1967 para institucionalizar o Fundo de Financiamento de Estudos de Projetos e Programas, criado em 1965. Posteriormente, a FINEP substituiu e ampliou o papel até então exercido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e seu Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (Funtec), constituído em 1964 com a finalidade de financiar a implantação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras.

Atividades na SBPC

A FINEP leva para a Reunião da SBPC uma mostra de seu apoio aos esforços inovadores em Ciência e Tecnologia, de empresas e instituições brasileiras, que têm como meta o desenvolvimento da Amazônia. Projetos vencedores do Prêmio FINEP, grandes empresas financiadas e instituições representam a contribuição da Agência da Inovação para uma Amazônia sustentável.

Expositores Pavilhão 1

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPQ

O CNPq é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no País. Sua história está diretamente ligada ao desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil contemporâneo. A contribuição do CNPq na consolidação e desenvolvimento do Sistema Nacional de C,T&I tem sido tanto pela política de concessão de bolsas – que alcançou, em 2006, 64 mil bolsas -, quanto pelo financiamento a projetos desenvolvidos por grupos e redes de pesquisa.

O CNPq também tem outras formas de incentivo e reconhecimento aos pesquisadores e estudantes, como o Prêmio Almirante Alberto de Ciência e Tecnologia, considerado uma das mais importantes honorarias do País, o Prêmio José Reis de Divulgação Científica, e o Prêmio Jovem Cientista e Destaque do Ano na Iniciação Científica.

Atividades na SBPC

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) leva para a SBPC 2009 a diversidade das tribos da Região Amazônica com o projeto Ancestralidade Genômica e Identidade Nacional. Coordenado pela pesquisadora Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos, da Universidade Federal do Pará, o projeto está exposto no estande do CNPq, na ExpoC&T e mostra a dispersão do homem pelas Américas em uma maquete que o situa dentro das mudanças ambientais ocorridas desde o período pleistocênico.

O visitante poderá ver também um programa que mostra as etapas do processo de povoamento das Américas, com exemplos das populações indígenas da América do Sul, especificamente no Brasil, que deixaram preservada parte de sua história nos diferentes sítios arqueológicos do continente até os dias atuais.

No espaço da SBPC Jovem, o CNPq mostrará as oportunidades de prêmios que a agência concede anualmente aos seus futuros pesquisadores. O público poderá saber como participar, datas para inscrições e premiações.

Durante a cerimônia de abertura, o CNPq irá entregar o

Prêmio José Reis de Divulgação Científica à instituição ou veículo de comunicação coletivo que tenha tornado acessível ao público conhecimentos sobre ciência e tecnologia e seus avanços. O público da SBPC também poderá conferir a conferência do representante da instituição premiada, com o 28º Prêmio José Reis de Divulgação Científica, e as palestras dos ganhadores do 6º Prêmio Destaque do Ano na Iniciação Científica e do 23º Prêmio Jovem Cientista, que teve como tema Educação para reduzir as desigualdades sociais.

Demais Programação

CONFERÊNCIA DO LAUREADO – 28º PRÊMIO JOSÉ REIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:

CNPq / SBPC
Dia 13 – das 10:30 às 12:00h
ICHL – Sala 01

SESSÕES ESPECIAIS

Dia 14 – das 10:30 às 13:00h
ICHL – Sala 01

6º PRÊMIO DESTAQUE DO ANO NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA – EDIÇÃO 2008 CNPq / British Council

Ciências da Vida

Diego Dantas Almeida (UFRN), sob a orientação do Prof. Matheus de Freitas Fernandes Pedrosa.

Palestra: “Análise do transcriptoma de glândulas de veneno da aranha *Loxosceles laeta*”

Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes

Ingrid Fonseca Casazza (FIOCRUZ/UFF), sob a orientação da Profª Nísia Verônica Trindade Lima.

Palestra: “A Defesa Médica do Brasil Central (1917-1940)”

Ciências Exatas, da Terra e Engenharias

Ricardo Baiotto (UCS), sob a orientação do Prof. Frank Patrick Missell.

Palestra: “Construção de aparato experimental e análise de ruído Barkhausen”.

Das 14:00 às 18:00h

XXIII PRÊMIO JOVEM CIENTISTA – “Educação para

Expositores Pavilhão 1

reduzir as desigualdades sociais” – edição 2008

CNPq, Fundação Roberto Marinho e Gerdau

Categoria Ensino Médio

Júlia Soares Parreiras (CEFET/IMG)

Palestra: “Educação para prevenção: uma alternativa para a melhoria da qualidade da água e das condições sanitárias de comunidades carentes”

XXIII PRÊMIO JOVEM CIENTISTA – “Educação para reduzir as desigualdades sociais” – edição 2008

CNPq, Fundação Roberto Marinho e Gerdau

Categoria Graduado

Sheila Regina dos Santos Pereira (UFBA)/Instituto Cultural Steve Biko, sob a orientação do Prof. Abraão Felix da Penha (UNEB)

Palestra: “OGUNTEC: uma experiência de ação afirmativa no fomento a educação científica através da educação”

Categoria Estudante Do Ensino Superior

Terezinha Cristina da Costa Rocha (PUC-MG), sob a orientação do Prof. Pedro Perini Frizzera da Mota Santos

Palestra: “Dicionário Temático da Língua Brasileira de Sinais: a criação de sinais específicos da filosofia”

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE

O estande do CGEE na SBPC contará com jogos interativos para todos os públicos em computadores touch screen. Os visitantes terão a oportunidade de responder a perguntas sobre os estudos prospectivos desenvolvidos pelo CGEE em temas como siderurgia, etanol, setores industriais brasileiros – a exemplo do de plásticos e calçados – e descobrir o quanto ele sabe sobre as visões de futuro para essas áreas no país.

Além disso, o estande distribuirá publicações de interesse de especialistas realizadas pelo CGEE, assim como folders que ilustrem os projetos relacionados à Amazônia e o que são estudos prospectivos, especialidade do Centro.

Para o espaço multiuso, o CGEE vai disponibilizar o seu audiovisual institucional, além de apresentações em flash de grandes projetos realizados pelo Centro com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) – Estudo da Dimensão Territorial do PPA – e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – Bioetanol de Cana-de-Açúcar: Energia para o Desenvolvimento Sustentável.

Expositores Pavilhão 2

MINISTÉRIO DA DEFESA – MD

O estande do Ministério da Defesa (MD) será composto por representantes do Departamento de Ensino e Cooperação (DEPEC), da Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) e de representantes das três Forças Armadas (FA), Exército, Marinha e Aeronáutica.

1. MINISTÉRIO DA DEFESA (MD)

- Divulgação das principais atividades empreendidas pelo DEPEC voltadas à interação da sociedade acadêmica com os diversos setores do MD, fomentando os estudos e a pesquisa em temas correlatos a Defesa Nacional;
- Divulgação sobre o Projeto Rondon, coordenado pelo MD, e que desenvolve atividades voluntárias com universitários buscando aproximar esses estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento de comunidades carentes;
- Divulgação da Estratégia Nacional de Defesa (END), documento lançado em 18 de dezembro de 2008 pelo Exmo. Senhor Presidente da República, que trata acerca do planejamento de médio e longo prazos dos diversos setores de defesa do País.

2. EXÉRCITO BRASILEIRO (EB)

- Divulgação sobre as formas de ingresso e requisitos nas diferentes escolas militares do EB;
- Oficinas temáticas sobre sobrevivência na selva e atuação do EB na região amazônica;
- Apresentação do simulador de voo do Batalhão de Aviação do Exército (BAVEx).

3. FORÇA AÉREA BRASILEIRA (FAB)

- Divulgação sobre as formas de ingresso e requisitos nas diferentes escolas militares da FAB;
- Oficinas temáticas sobre a atuação da FAB na região amazônica;

4. MARINHA DO BRASIL (MB)

- Divulgação sobre as formas de ingresso e requisitos nas diferentes escolas militares da MB;
- Oficinas sobre nós de marinheiro e atuação da MB na região amazônica.
- Ademais das atividades acima detalhadas, o estande do MD contará com uma sala de palestras, oficinas e mini-cursos de curta duração (20 minutos), a fim de apresentar atividades práticas do âmbito de atuação das FA, tais como: oficinas sobre nó de marinheiro, sobrevivência na selva, atuação das FA na Amazônia, Projeto Rondon na Amazônia, entre outros.

Haverá distribuição de brindes aos participantes, além de kits do Ministério da Defesa.

Expositores Pavilhão 2

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA

SUFRAMA participa da 61ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Zona Franca de Manaus – opção viável de investimento na Amazônia

O modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) foi implantado pelo governo federal, em 1967, com a finalidade de criar uma base econômica na Amazônia Ocidental, promover a integração socioeconômica da região ao restante do País e garantir a soberania nacional sobre as suas fronteiras territoriais. Sua área de abrangência corresponde aos Estados do Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima e as cidades de Macapá e Santana, no Amapá.

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) é a autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) que administra os incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM). A base de sustentação desse bem-sucedido modelo de desenvolvimento regional é o Pólo Industrial de Manaus (PIM), que atualmente conta com mais de 500 empresas instaladas, que faturaram mais de US\$ 30 bilhões no último ano e geram mais de 100 mil empregos diretos e 400 mil indiretos.

O PIM reúne indústrias nacionais e multinacionais com alto grau de competitividade, capazes de atender ao mercado nacional e ajudar o Brasil a ampliar a sua inserção no mercado internacional. As empresas instaladas no pólo são voltadas, principalmente, a setores de eletroeletrônicos/bens de informática, duas rodas, termoplástico, químico, isqueiros, canetas e barbeadores descartáveis, metalúrgico, mecânico, entre outros.

Com a finalidade de promover o modelo ZFM, a SUFRAMA participa de feiras e outros eventos nacionais e internacionais com o objetivo de identificar oportunidades de negócios e atrair investimentos para a região, tanto para o Pólo Industrial de Manaus (PIM), quanto para os demais setores econômicos de sua área de atuação.

A participação da SUFRAMA na 61ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) será institucional e consistirá na distribuição de folheteria com a finalidade de divulgar as ações implantadas

pela autarquia e que estão contribuindo para o desenvolvimento econômico de sua área de abrangência.

O público que visitar o estande da SUFRAMA também terá a oportunidade de conferir resultados de projetos na área de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), que contam com investimentos da autarquia e que foram implantados visando ao desenvolvimento de um ambiente propício à inovação e à produção tecnológica no Estado.

Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)

Com a missão de promover a inovação tecnológica de processos e produtos, incentivando e possibilitando as condições básicas para apoiar o desenvolvimento das atividades industriais baseadas na exploração sustentável da biodiversidade amazônica, o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) desenvolve projetos nas áreas de cosméticos, bioinseticidas e repelentes, biocombustível, alimentos funcionais, bioprospecção de microorganismos (identificação e isolamento) e cultura de tecido de plantas amazônicas.

O CBA foi criado no âmbito do Programa Brasileiro de Ecologia Molecular para o Uso Sustentável da Biodiversidade Amazônia, coordenado pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), da Ciência e Tecnologia (MCT) e do Meio Ambiente (MMA), sendo administrado pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Conta com uma área construída de 12 mil metros quadrados, com capacidade para 25 laboratórios, 4 unidades de apoio industrial e 2 unidades de apoio tecnológico, além das unidades administrativas. A equipe do CBA atualmente é composta por especialistas de diversas áreas do conhecimento, porém com ênfase em Ciências Naturais.

Durante a realização da SBPC, o público terá a oportunidade de conferir uma pequena mostra das atividades desenvolvidas pelo Centro de Biotecnologia da Amazônia a partir da exploração ambientalmente responsável do potencial econômico da fauna e da flora amazônicas. O grande destaque ficará com a exposição de flores ornamentais tropicais da Amazônia, resultantes de pesquisas desenvolvidas por cientistas.

CT-PIM

O Centro de Ciência, Tecnologia e Inovação do Pólo Industrial de Manaus (CT-PIM) foi criado para promover

Expositores Pavilhão 2

a aplicação de conhecimento científicos e tecnológicos avançados para o desenvolvimento econômico, ambiental e social sustentável da Zona Franca de Manaus, a partir do Pólo Industrial de Manaus, e da Amazônia Ocidental. Seu objetivo primordial é suprir a necessidade de agregação de valor aos produtos regionais, através de capacitação tecnológica voltada ao melhor aproveitando das potencialidades regionais e geração de práticas e conhecimento com foco na inovação e no aumento da competitividade.

Para o CT – PIM atingir seu objetivo, é fundamental a formação de recursos humanos adequados, com ênfase na geração e multiplicação de conhecimento e aquisição de competências capazes de sustentar o salto de qualidade almejado para a região no campo da ciência e da tecnologia. Por isso, o Centro criou projetos especiais, visando à adesão de especialistas nacionais e internacionais às ações prioritárias. Os primeiros projetos prioritários dos 54 previstos reúnem pesquisadores, tecnólogos, executivos e novos cientistas num esforço para impulsionar ações de médio e longo prazo, com previsão de execução num horizonte de 15 anos.

A demonstração de aparelho de televisor, contendo receptor de sinal digital integrado, e a exposição de chips desenvolvidos por especialistas do Centro estarão entre os atrativos da SBPC. Também estarão à mostra resultados das ações desenvolvidas na área de qualificação de recursos humanos.

Instituto Fraunhofer

A formação de capital intelectual e o estímulo à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na Zona Franca de Manaus também se destacam como ações prioritárias da SUFRAMA, viabilizadas por meio de convênios e acordos de cooperação técnica. Entre os mais expressivos está o que resultou na implantação do escritório do instituto alemão Fraunhofer-IZM, o maior em pesquisa de alta tecnologia da Europa.

Na unidade implantada em Manaus – a terceira fora da Alemanha (as outras estão na Ásia e América do Norte) – são realizadas atividades de captação de projetos de P&D nas áreas de sistemas microeletromecânicos, nanoeletromecânicos e biomicro-optoeletromecânicos, para fabricação de sensores e encapsulamento, equipamento de medição ambiental e microtecnologias ambientais compatíveis, todas voltadas à busca de soluções inovadoras para a indústria em geral.

O Fraunhofer apresentará, nesta edição da SBPC, um Espectrômetro Digital desenvolvido recentemente para aplicação de monitoramento de poluentes hídricos, atmosféricos e de produtos químicos. Outros produtos desenvolvidos por conceituados pesquisadores que integram o quadro do instituto alemão e estarão expostos durante o evento são: baterias printable em polímero orgânico, sensores e MEMS (Sistemas Micro-Eleto-Mecânicos) aplicáveis na indústria automotiva.

Expositores Pavilhão 2

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS / SVS/MS

Promover a disseminação da Instituição por meio da distribuição de material de divulgação como: folhetos, postais e outros.

Apresentação de DVD institucional; divulgar a revista científica do IEC.

Realizar dois mini-cursos ao dia: um sobre “Orientações para apresentação de trabalhos acadêmicos” e o outro sobre “Elaboração de estratégia de busca nas pesquisas bibliográficas em bases de dados nacionais e internacionais.

Visitas ao Estande:

1. Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Gerson Penna.
2. Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Eduardo Hage.
3. Diretor do Departamento de Vigilância Ambiental da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Guilherme Franco Neto.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ – FIOCRUZ

A SERVIÇO DA VIDA

Promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania. Estes são os conceitos que pautam a atuação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina.

Criada em 25 de maio de 1900 – com o nome de Instituto Soroterápico Federal -, a Fiocruz nasceu com a missão de combater os grandes problemas da saúde pública brasileira. Para isso, moldou-se ao longo de sua história como centro de conhecimento da realidade do País e de valorização da medicina experimental.

Hoje, a instituição, vinculada ao Ministério da Saúde, abriga atividades que incluem o desenvolvimento de pesquisas; a prestação de serviços hospitalares e ambulatoriais de referência em saúde; a fabricação de vacinas, medicamentos, reagentes e kits de diagnóstico; o ensino e a formação de recursos humanos; a informação e a comunicação em saúde, ciência e tecnologia; o controle da qualidade de produtos e serviços; e a implementação de programas sociais. São mais de 7.500 servidores e profissionais com vínculos variados, uma força de trabalho que tem orgulho de estar a serviço da vida.

DEMOCRACIA E DIVERSIDADE

A Fiocruz tem sua base fincada num campus de 800.000 m² no bairro de Manguinhos, Zona Norte do Rio de Janeiro. Em torno dos três históricos prédios do antigo Instituto Soroterápico Federal – o Pavilhão Mourisco, o Pavilhão do Relógio e a Cavalaria -, funcionam dez de suas 17 unidades técnico-científicas e todas as unidades de apoio técnico-administrativas. Outras cinco unidades situam-se nas cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Manaus.

Afora essas unidades fixas, a Fiocruz está presente em todo o território brasileiro, seja através do suporte ao Sistema Único de Saúde (SUS), na formulação de estratégias de saúde pública, nas atividades de seus pesquisadores, nas expedições científicas ou no alcance de seus serviços e produtos em saúde.

Expositores Pavilhão 2

UNIDADES TÉCNICO CIENTÍFICAS

BIOMANGUINHOS

Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos

CECAL

Centro de Criação de Animais de Laboratório

ICICT

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde

COC

Casa de Oswaldo Cruz

CPqAM

Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães

CPqGM

Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz

CPqLMD

Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane

CPqRR

Centro de Pesquisa René Rachou

ENSP

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

EPSJV

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

FARMANGUINHOS

Instituto de Tecnologia em Fármacos

IFF

Instituto Fernandes Figueira

IPEC

Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas

INCQS

Instituto Nacional de Controle e Qualidade em Saúde

IOC

Instituto Oswaldo Cruz

ICC

Instituto Carlos Chagas (Fiocruz Sul)

FIOCRUZ ÁFRICA

Escritório Interacional em Maputo

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS

O Ministério da Saúde é o órgão do Poder Executivo Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltados para a promoção, prevenção e assistência à saúde dos brasileiros.

É função do ministério dispor de condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde, dando, assim, mais qualidade de vida ao brasileiro.

MISSÃO

“Promover a saúde da população mediante a integração e a construção de parcerias com os órgãos federais, as unidades da Federação, os municípios, a iniciativa privada e a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o exercício da cidadania”

VISITE O ESTANDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DURANTE A EXPOT&C E VENHA CONHECER AS NOSSAS INICIATIVAS E PROJETOS EM ANDAMENTO.

Expositores Pavilhão 2

EMBRATUR / MINISTÉRIO DO TURISMO

DURANTE A EXPOT&C SERÃO APRESENTADAS AS PRINCIPAIS AÇÕES DA GERÊNCIA DE TURISMO DE EVENTOS DA EMBRATUR

- Apoiar a captação e promoção de eventos internacionais;
- Estruturar ações para o segmento de incentivo e de negócios (cinema, moda e gastronomia);

PROGRAMA DE EVENTOS

Captação de Eventos Internacionais

Visa apoiar a captação de eventos internacionais para o Brasil.

Promoção de Eventos Internacionais

Visa apoiar a promoção de eventos internacionais que acontecerão no Brasil.

PROGRAMA INCENTIVO

Desenvolver estratégias para inserir o Brasil como grande destaque do segmento de incentivo no mercado Internacional. Além de importantes parcerias com as principais entidades nacionais do segmento.

PROGRAMA TURISMO DE NEGÓCIOS

Apresentar o Brasil por meio de ações promocionais que divulguem o potencial do Brasil nos segmentos de Moda, Cinema e Gastronomia, sendo a relação com o turismo, intrínseca e inevitável.

PROGRAMA ICCA – Meetings Brazil

Divulgar a imagem do Brasil como destino de turismo de eventos por meio do Ranking ICCA (International Congress and Convention Association) e a posição do país dentre os destinos que mais sediam eventos no mundo. Pelo terceiro ano consecutivo, o Brasil se consolida dentre os 10 maiores países sede de eventos internacionais alcançando, a 8ª posição com 254 eventos no ano de 2008.

APOIO À PROMOÇÃO

Política de Apoio Institucional a Eventos Internacionais

A EMBRATUR é uma autarquia subordinada ao Ministério do Turismo com absoluta

responsabilidade na aplicação de seus recursos e na garantia do retorno positivo dos investimentos, em consonância com a Política Nacional do Turismo e o Plano Aquarela. Considerando que a demanda de apoio, é maior que a possibilidade de atendimento, torna-se indispensável a definição de critérios e priorização de eventos, de forma a maximizar as oportunidades e os resultados.

Para tanto, esta política é um instrumento referencial de procedimentos-padrão no apoio à promoção de eventos internacionais.

O objetivo desta ação é promover a imagem institucional do Brasil junto ao público presente ao evento, de modo a otimizar o potencial do país enquanto destino turístico. Além de divulgar os atrativos e a oferta, visando estimular a visitação de roteiros integrados à programação pré e pós evento.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO

As atividades do Inmetro estão centradas nas ferramentas técnicas básicas para prover confiança em toda a cadeia produtiva, da matéria prima ao consumidor final, seja no mercado interno, seja nos mercados externos disputados pelos produtos brasileiros.

Confiança nas medições e nas ofertas de produtos e serviços, tanto nas relações entre empresas, quanto entre essas e o cidadão-consumidor.

Confiança nos processos de gestão, na proteção ao meio ambiente e na responsabilidade social das organizações. Metrologia, Avaliação da Conformidade, Acreditação e Regulamentação são ferramentas fundamentais para a competitividade e inovação, agregando a necessária confiança em todas as etapas do processo produtivo.

LINHA DE SERVIÇOS DE ATUAÇÃO DA EMPRESA

Metrologia Científica e Industrial, Metrologia Legal, Avaliação da Conformidade. Programa de Certificação Florestal (Cerflor), Acreditação de Laboratórios, Alerta Exportador (Portal dedicado ao apoio ao micro e pequeno exportador), Inovação, Produção Integrada.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), criada em 1951, é uma fundação do Ministério da Educação (MEC) que cumpre um papel estratégico na qualidade do ensino superior e na formação de mestres e doutores. Em 2007, a Capes passou também a investir na formação de professores para a educação básica (educação infantil, ensinos fundamental e médio), ampliando o alcance de sua atuação na formação de pessoal qualificado no Brasil e no exterior.

1- PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

É resultado de um conjunto de ações do MEC, que efetiva as disposições da Política Nacional de Formação do Magistério da Educação. Viabilizado em regime de colaboração da União com os Estados, Municípios e instituições públicas de educação superior, insere-se em programa estratégico do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Com o Plano, o Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), vai organizar e fomentar a formação de mais de 300 mil professores em exercício nas escolas das redes estadual e municipal nos próximos três anos.

2- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

Desde 2006, o Governo Federal está implantando um sistema nacional de educação superior a distância com a participação de instituições públicas de educação superior e em parceria com estados e municípios. O principal objetivo da UAB é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública que ainda não tenham graduação, o que significa atender à demanda de milhares de profissionais e de redes públicas de ensino, além de propiciar formação continuada.

3- FORMAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES

A Capes tem contribuído para a formação de mestres e doutores no Brasil, por meio da concessão de bolsas de estudo para cursos de pós-graduação stricto sensu. O aumento do número de doutores e mestres é uma

Expositores Pavilhão 2

das prioridades da política nacional de educação e de ciência e tecnologia do Governo Federal. As bolsas são oferecidas através de programas de caráter permanente que promovem a pós-graduação

4- AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

A avaliação da pós-graduação, a partir de 1976, é um instrumento de grande importância à concessão de auxílios, tanto por parte das agências de fomento nacionais, como dos organismos internacionais. Além do acompanhamento anual, a cada três anos, todos os programas são submetidos a uma criteriosa avaliação, cujos resultados são publicamente divulgados. Avaliação de cursos e programas de pós-graduação no Brasil recomendados pela Capes está disponível na página eletrônica da Capes.

5- BOLSAS NO EXTERIOR

A Capes concede bolsas de estudo no exterior, para complementar os esforços dos cursos de pós-graduação no Brasil, alimentando assim os meios acadêmicos e de pesquisa do país com recursos humanos de alto nível. Entre os programas estão: Doutorado Pleno no Exterior; Estágio de Doutorado (PDEE); Estágio de Doutorando – Balcão (Doutorado Sanduíche); Estágio Pós-Doutoral; Estágio Sênior; Mestrado Sanduíche entre outros.

6- COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A cooperação internacional tem como objetivo desenvolver as atividades da pós-graduação brasileira no contexto mundial e apoiar os grupos de pesquisa brasileiros por meio a intercâmbio internacional, buscando a excelência da pós-graduação. Os acordos bilaterais, programas que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros, são algumas das atividades da Cooperação Internacional. Países em que a Capes tem acordos internacionais: Alemanha, Argentina, Chile, China, Cuba, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Portugal, Timor-Leste, Uruguai, Multinacional.

7- ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS

Criada em 2006, a Escola de Altos Estudos visa fomentar a cooperação acadêmica e o intercâmbio internacional em cursos e programas de pós-graduação stricto sensu de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O objetivo da escola é trazer professores e pesquisadores estrangeiros de elevado conceito internacional para a realização de cursos, e assim fortalecer, ampliar e qualificar programas de pós-graduação nas instituições nacionais. Já vieram ao Brasil com incentivo da Escola de Altos Estudos professores de instituições de ensino de excelência, como das universidades Sorbonne, Colúmbia e Oxford. Foram ministrados cursos nas áreas de medicina, medicina legal, direito, física, comunicação, matemática, biologia, arquitetura e urbanismo, lingüística, ciências sociais, educação.

8- PORTAL DOS PERIÓDICOS

Iniciado em 2000, o Portal de Periódicos da Capes oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado. Professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 268 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o País têm acesso imediato à produção científica mundial atualizada através deste serviço oferecido pela Capes.

9- RBPG

A Revista Brasileira de Pós-Graduação (RBPG), lançada em 2004, é voltada a pesquisadores, docentes, alunos e todos os que têm interesse na pós-graduação. A revista, que é quadrimestral busca promover a partilha de experiências e de idéias; um fórum de debate dos problemas que dizem respeito a esse nível de educação superior.

Expositores Pavilhão 2

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA

TECNOLOGIAS DA EMBRAPA NA EXPOT&C 2009

Criada em abril de 1973, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, tem como missão viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias em benefício da sociedade.

Está sob a sua coordenação o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), constituído por instituições públicas federais, estaduais, universidades, empresas privadas e fundações brasileiras, que, de forma cooperada, desenvolvem pesquisas nas diferentes áreas geográficas e campos do conhecimento científico.

Nas últimas três décadas, as pesquisas e tecnologias da Embrapa e seus parceiros resultaram em grandes transformações no agronegócio e na economia brasileira. Na EXPOT&C, unidades de pesquisa da empresa participarão do estande da Embrapa, com exposição de tecnologias.

EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL (MANAUS,AM)

Banana BRS Conquista: A cultivar foi desenvolvida pela Embrapa Amazônia Ocidental. É a primeira cultivar de bananeira a receber o certificado de proteção no Brasil sob o n.º 01096. Apresenta casca fina de coloração amarelo-clara, polpa de coloração creme, bom equilíbrio entre açúcares e ácidos, com agradável aroma. Peso médio de 90g e alta resistência ao despençamento. Essa variedade apresenta resistência à sigatoka-negra (principal doença da bananeira), sigatoka-amarela e ao mal do Panamá, além de baixa incidência de brocas e nematóides. Sua produtividade em áreas de validação em nível nacional atingiu 48 toneladas por hectare no segundo ano de produção, em densidade com 1.666 plantas por hectare, no espaçamento de 3,0m x 2,0m. A nova cultivar também vem sendo validada em outros estados do país, como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, onde tem apresentado ampla adaptação e boa produtividade.

Guaraná – A Embrapa Amazônia Ocidental desenvolve

pesquisas com a cultura do guaraná desde a década de 70. O programa já dispõe de tecnologias que propiciam o aumento da produtividade, com baixo impacto ambiental e com menores custos de produção. A partir do programa de melhoramento genético do guaraná, foram recomendados 12 clones para os produtores regionais. Além de serem resistentes à antracnose – principal doença que afeta os guaranazais da região, esses clones apresentam produtividade 15 vezes superior à média regional que é de apenas 100g de sementes secas/planta/ano. De acordo com a pesquisa, esses clones podem contribuir para alavancar o desenvolvimento da cultura com o aumento da quantidade e qualidade da produção estadual dessa espécie que é considerada de grande importância econômica e social na região.

EMBRAPA INFORMÁTICA AGROPECUÁRIA (CAMPINAS,SP)

Sistema de monitoramento agrometeorológico (Agritempo) – O Agritempo, desenvolvido pela Embrapa Informática Agropecuária, em conjunto com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Universidade Estadual de Campinas, permite aos usuários o acesso, via Internet, às informações meteorológicas e agrometeorológicas de diversos municípios e estados brasileiros. Além de informar a situação climática atual, o sistema alimenta a Rede Nacional de Agrometeorologia (RNA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) com informações básicas que orientam o zoneamento agrícola brasileiro. O sistema permite a atualização de cadastro de estações e dados climáticos diários (temperaturas máxima e mínima, e precipitação), criação de boletins agrometeorológicos e visualização de mapas que são gerados dinamicamente no momento da execução dos boletins. Atualmente recebe dados de mais de 1200 estações meteorológicas. Através dos dados do Agritempo têm sido permitidas novas análises, em particular, sobre mudanças climáticas.

Sistema de Suporte ao Planejamento Agrícola Municipal (Planeja) – O sistema foi desenvolvido com o objetivo de auxiliar o planejamento e o acompanhamento de atividades Dos municípios brasileiros, especialmente daqueles que têm vocação agrícola, para análise de oportunidades e ameaças nos cenários em que se encontram, buscando subsídios para orientar agentes públicos e privados em prol do desenvolvimento

Expositores Pavilhão 2

agrícola sustentado. O Planeja tem entre suas principais funcionalidades o cadastramento de dados do município, o gerenciamento de informações socioeconômicas e agrícolas, mecanismos de consulta por meio de relatórios, apoio aos agentes municipais para planejamento e acompanhamento sistemático de trabalhos, indicação de cenários economicamente viáveis para o município e de recomendações para agricultores, facilidade no acompanhamento de projetos financiados por agentes municipais, dentre outros. O sistema é produto da parceria entre a Embrapa Informática Agropecuária, o CEPAGRI/Unicamp, com cooperação da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI/SAA), desenvolvido com software livre para ambiente Web

EMBRAPA MEIO AMBIENTE (JAGUARIÚNA,SP)

Motor multicomcombustível – A Embrapa Meio Ambiente desenvolveu motor multicomcombustível de baixo custo que pode ser utilizado por pequenos produtores rurais. O motor tem várias utilidades como: carregar pequenas baterias, acionar pequenas bombas d'água para irrigação, ou para a retirada de água de poços para consumo humano; gerador para iluminação de emergência em residências; em atividades de lazer, como camping e pescaria; carregador de celulares, e até em projetos de dessalinização de água. Apesar do motor apresentar potência inferior aos motores tradicionais, o motor em desenvolvimento transforma qualquer fonte de calor em trabalho útil, com a vantagem de utilizar qualquer tipo de combustível renovável que gere calor. Além de combustíveis líquidos como o álcool, pode funcionar também com carvão, cavacos de madeira, gravetos, palha e até restos de culturas de propriedades agrícolas e também energia solar.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FAPESP

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do Brasil. Atua em todas as áreas do conhecimento, financiando bolsas e auxílios para projetos de pesquisa, além de outras atividades de apoio à investigação e ao intercâmbio científico.

Suas iniciativas têm como foco: a Formação de Recursos Humanos, com um extenso programa de bolsas; o intenso Apoio à Pesquisa Acadêmica voltada para o avanço do conhecimento; e, por meio de sua linha de fomento Pesquisa para Inovação Tecnológica, o apoio à pesquisa com objetivo claro de aplicação, seja em empresas seja subsidiando a formulação de políticas públicas.

DESCRIÇÃO DE PRODUTOS PARA A EXPOSIÇÃO:

Apresentação dos programas de pesquisa da FAPESP, com destaque para os programas nas áreas de biodiversidade (Programa Biotá-FAPESP), bioenergia (BIOEN), mudanças climáticas globais, e inovação tecnológica, e projetos de pesquisa nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade.

Exposição Natureza Brasileira – Mistério e Destino, apresentada em 2008 no Museu Botânico de Berlim e exposta atualmente na Haus der Wissenschafts, em Bremen, Alemanha, mostrando ações científicas para o conhecimento e a preservação da biodiversidade brasileira.

Revista Pesquisa FAPESP, de periodicidade mensal, com reportagens sobre resultados de pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas em São Paulo e no Brasil.

Agência FAPESP, de notícias de Ciência e Tecnologia, com um boletim eletrônico diário, distribuído gratuitamente.

Expositores Pavilhão 3

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Homem, tecnologia, inovação, conhecimentos tradicionais e natureza em integração com o desenvolvimento social, a cultura e o desenvolvimento econômico do Amazonas – Essa é essência do estande do Governo do Amazonas.

São os elementos culturais que se integram aos programas científicos e tecnológicos do Amazonas, essenciais para os modelos de desenvolvimento sustentável em curso, e que projetam cenários socioeconômicos mais fecundos para o futuro do Estado.

Na construção dessa unidade, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT/AM é responsável pelo planejamento e execução da Política estadual de ciência e tecnologia e realiza ações dirigidas à interiorização desses processos por meio da implantação de estruturas e tecnologias sociais acessíveis a todos e em parceria com as demais instituições.

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECT

Apresentação do programa de C & T do Amazonas que visa consolidar o conhecimento e a pesquisa tecnológica de ponta, sem deixar de lado o respeito ao meio ambiente e ao conhecimento milenar das populações tradicionais: Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento do Amazonas; Ciência e Tecnologia para Inclusão Social; Desenvolvimento Regional e Biotecnologia no Amazonas; Apoio ao Parque Industrial de Manaus – PIM; Gestão, Formação e Implantação de Política de Ciência e Tecnologia no Estado; Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas. Destaque para implantação do Centro de Vocação Tecnológica (CVT), Programa Radar de Oportunidades, MUSA – Museu da Amazônia.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEPLAN

O Projeto Amazonas Digital, do Governo do Estado, disponibilizará acesso à internet em banda larga nas sedes dos municípios do interior. Esta iniciativa de inclusão digital facilita a comunicação capital – municípios oferecendo à população acesso público e gratuito à internet. Tal acesso facilita a disseminação de

políticas públicas para os cidadãos de cidades afastadas de Manaus e que sofrem com a falta de investimentos voltados à conectividade; apresentar a política do Governo na área de fitoterápicos e madeira móveis com a implantação do I Distrito Industrial de Micro e Pequenas Empresas de Madeira-Móveis e Fitoterápicos “Ozias Monteiro Rodrigues” – DIMPE; apresentar as ações da SEPLAN no desenvolvimento do sistema estadual de planejamento estratégico e coordenar as políticas públicas de desenvolvimento sócio-econômico do Amazonas.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E QUALIDADE DO ENSINO – SEDUC

Apresentação das atividades desenvolvidas no Centro de Mídias, projeto vencedor do Prêmio Learning Impact Awards, em Barcelona/Espanha, que reconhece os melhores usos da tecnologia como promoção da aprendizagem no mundo; além de outros programas como as escolas de tempo integral e a regionalização da merenda escolar. O visitante poderá em tempo real entrar em contato com comunidades da zona rural do Amazonas através de um miniestúdio e ver o funcionamento do Centro de Mídias.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA – SEC

Com o objetivo de divulgar a política cultural do Amazonas, a Secretaria de Estado de Cultura terá como cenário o Museu Botânico do Amazonas, fundado em 1883 por João Barbosa Rodrigues, que junto com Eduardo Ribeiro estarão representados por atores do Projeto Teatro História, onde irão informar sobre as atividades desenvolvidas pela Secretaria de Cultura como os grandes festivais, museus, espaços culturais, mas principalmente as atividades desenvolvidas no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, espaço que visa valorizar e disseminar as informações geradas e produzidas sobre os países da Amazônia Continental, se apropriando de suportes de alta tecnologia e conhecimento para divulgar e popularizar a cultura e os conhecimentos de preservação e valorização das identidades culturais e do patrimônio cultural da Amazônia.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – SDS

Apresentação das principais políticas ambientais do

Expositores Pavilhão 3

estado através dos programas Amazonas Sustentável, Amazonas Florestal, Amazonas Ambiental e Amazonas Indígena, com destaque para apresentação de energias renováveis, divulgação das ações institucionais da SDS, exposição de produtos sustentáveis oriundos da floresta, apresentação de vídeo institucional contemplando as ações da SDS, apresentação de painel eletrônico e a apresentação de produções técnico científicas, os projetos Ceclima, Pró-chuva, criação e implementação das unidades de conservação, plano de manejo florestal e uso sustentável dos recursos naturais e o desenvolvimento regional.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO AMAZONAS – IPAAM

Apresentação das atividades de modernização do licenciamento, fiscalização, monitoramento e educação ambiental, visando à proteção do meio ambiente e redução do desmatamento no Estado do Amazonas, bem como divulgação da Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ADS

Apresentação de produtos sustentáveis da Floresta como sapatos e bolsas de juta, marchetaria, castanha e outros produtos oriundos de cadeias produtivas.

PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS – PROSAMIM

Apresentação do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus que é desenvolvido em torno de três grandes eixos que se interligam e se complementam: Infra-estrutura Sanitária; Sustentabilidade Social e Institucional e Recuperação Ambiental. Lançamento da obras do Igarapé do Quarenta. Visitas às áreas de intervenção dos igarapés de Manaus – inscrição no estande.

CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS – CETAM

Mostra das atividades de educação tecnológica e dos cursos técnicos através dos programas: Cetam na Empresa, Cetam Digital e cursos da área de saúde da Escola Francisca Saavedra.

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS – SRMM

Apresentação das atividades de infra-estrutura para os municípios da região metropolitana de Manaus. Destaque para apresentação das novas tecnologias utilizadas para construção da ponte sobre o Rio Negro.

CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO HUMANO – CDH

O Conselho de Desenvolvimento Humano, criado para contribuir na elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH no Amazonas coordena a política social do governo na articulação das políticas de educação, saúde, trabalho, cidadania, assistência social e habitação, bem como na integração das ações desenvolvidas pela rede social formada por diversos órgãos do Governo.

Participa com projetos na área social de cunho educacional como o Jovem Cidadão, em parceria com as secretarias estaduais de Educação (SEDUC), de Segurança Pública (SSP), de Cultura (SEC), de Juventude Esporte e Lazer (SEJEL), de Assistência Social (SEAS) e Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM). Projeto Reescrevendo o Futuro em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), SEDUC, prefeituras e Ministério da Educação, além da Rede Cidadã Digital em parceria com o CETAM e SEDUC.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS – FAPEAM

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – Fapeam foi criada em 2003 para fomentar e financiar o desenvolvimento da ciência e tecnologia no Estado. A Fundação tem o desafio de promover, no Amazonas, ciência e tecnologia, investindo em pesquisa básica, aplicada, desenvolvimento experimental e inovação.

A Fapeam já financiou mais de 5.000 bolsas e 43 programas de pesquisa, contribuindo para a formação científica e tecnológica de crianças, jovens, professores, pesquisadores e gestores públicos no Amazonas. Atualmente administra 47 Programas Científicos e Tecnológicos, dentre eles, 31 são apoiados exclusivamente com recursos da Fap. Esses programas reúnem mais de 900 projetos em execução, envolvendo, mensalmente, 2.070 bolsistas, em mais de 65 instituições do Estado.

A promoção do desenvolvimento sustentável é evidenciada através de programas como o “Jovem Cientista Amazônica – JCA”, uma iniciativa sem precedentes, que desde 2004 atribui importância científica aos conhecimentos ancestrais das populações que melhor compreendem a Amazônia: caboclos e índios.

De junho de 2003 até o fim de 2008, a Fapeam aplicou R\$ 158.987.078,01 em custeio, equipamentos, infraestrutura e bolsas de estudo e pesquisa, em diferentes níveis, para subsidiar a formação de recursos humanos de alto nível e a execução de projetos de pesquisa, desenvolvidos em 51, dos 62 municípios do Estado.

As principais instituições beneficiadas são: a Universidade Federal do Amazonas (Ufam), o Instituto Nacional de Pesquisas (Inpa), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Embrapa, correspondendo a 78% dos investimentos.

Os programas financiados pela Fapeam se articulam com as políticas públicas do Amazonas: formação de mestres e doutores; bioindústria; mudanças climáticas; doenças

tropicais; apoio ao Pólo Industrial de Manaus (PIM); melhoria da qualidade de ensino, e educação indígena.

Entre os principais programas da Fapeam estão: Apoio aos Pequenos e Médios Empresários – PAPPE e a sua versão Subvenção, Pesquisa para a Gestão Compartilhada da Saúde – PPSUS, Desenvolvimento Científico Regional – DCR, Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX.

As ações ilustram a relevância da Fapeam para a consolidação da Política de C & T do Amazonas, demonstrada pelo rápido crescimento do número de doutores, de 380 para 820, no período de 2003 a 2006 (censo do CNPq) o que reafirma sua importância no processo de fomento e formação de massa crítica na região.

O Estande apresenta resultados e produtos de projetos e pesquisas, como objetos regionais oriundos do Programa de Apoio a Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas – Pape; exposição de publicações, apresentação de vídeos, distribuição de material de divulgação e folheteria.

- Lançamento de edição especial da Revista Amazonas faz Ciência;
- Lançamento do livro Difusão de Conhecimentos Técnicos com alunos da Rede Pública: município de Novo Airão (Jovem Cientista Amazônica – JCA/Fapeam)
- Autores: Claudete Catanhede¹, Fílvia Estefânia Goes Rodrigues, Mario Jorge Carmin, Robison Nascimento Araújo, Tony Ramos Sena Souza, Artemiza da Silva, Sebastiana da Silva Freire, Luiz Alberto Queiroz da Silva Neto, Fílvia Estefania Gomes Rodrigues, Sebastião Delgado,
- Lançamento do livro Amostras de violões com madeiras da Amazônia*
- Autores: Claudete Catanhede, Edson da Silva Ribeiro e Jean dos Santos Dantas.
- * Resultados do Projeto Artefatos com Madeiras da Amazônia para comercialização, financiado pela Fapeam, através do Projeto PAPPE – Programa Amazonas de Apoio a Pesquisa em Micro e Pequenas Empresas.

Expositores Pavilhão 3

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS FILHO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FAPERJ

A FAPERJ se apresenta no local durante todo o período dos eventos, a fim de divulgar os principais programas da agência de fomento à pesquisa fluminense.

No estande a ser ocupado pela Fundação, além de reservar espaço para encontros e mini-reuniões entre autoridades e pesquisadores ligados à Fundação, o espaço dá destaque ao acervo de publicações de livros, CD-ROMs e DVDs contemplados pelo programa Auxílio à Editoração, voltado para a difusão do conhecimento técnico-científico.

Para que o público em geral possa conhecer melhor o trabalho da FAPERJ, fica à disposição um computador onde todos podem navegar no site da Fundação. É distribuído material gráfico institucional, como folders, revista Rio Pesquisa, livros como Cientistas e Jovens Cientistas do Nosso Estado, Catálogo de Publicações e outros que divulgam trabalhos apoiados pela Fundação.

Apresentamos um vídeo com um pouco da história da FAPERJ.

A equipe também fica a postos para tirar eventuais dúvidas dos pesquisadores sobre os editais e prestação de contas. Já para os estudantes das escolas de ensino médio e fundamental que passam pelo espaço durante os eventos, a FAPERJ coloca à disposição e distribui jogos que testam a memória e quebra-cabeças feitos a partir de imagens de dinossauros descobertos em pesquisas financiadas pela Fundação.

No final das reuniões anuais da SBPC, especificamente, o material de audiovisual e publicação levado para o evento é doado para bibliotecas locais.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FAPEMIG

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) é a única agência estadual de fomento à pesquisa, à tecnologia e à inovação em Minas Gerais. Com mais de vinte anos de existência, ela contribui, de forma estratégica, para o fortalecimento da área e, conseqüentemente, para o crescimento econômico e social do país.

Para tanto, a FAPEMIG combina modalidades permanentes de apoio com programas especiais, destinados a fomentar a pesquisa em área específica ou mesmo atender a uma demanda da sociedade. Entre suas linhas permanentes de apoio estão inovação; pesquisa; divulgação científica e tecnológica; formação de pesquisadores; e apoio a eventos.

Nos últimos anos, a Fundação vem se destacando no cenário nacional. O repasse do orçamento integral e uma nova estrutura administrativa garantiram a ampliação dos programas já existentes e a criação de novos. Hoje, a FAPEMIG possui o segundo maior número de proteções à propriedade intelectual entre as FAPs. Vale ressaltar que Minas Gerais é o único estado que possui uma Rede Estadual de Propriedade Intelectual, que congrega 27 instituições. Em março, a FAPEMIG, representada por seu presidente, foi eleita para ocupar a presidência do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

Em seu stand, a FAPEMIG irá apresentar seus programas e projetos mais representativos. Entre eles, as iniciativas destinadas a incentivar a cultura da propriedade intelectual e a inovação tecnológica em empresas. O visitante poderá conhecer, ainda, o projeto Minas Faz Ciência, destinado à divulgação científica para o público leigo. Composto por revista e vídeos, o projeto apresenta pesquisas que estão sendo desenvolvidas nos laboratórios e centros de pesquisa de Minas Gerais.

Expositores Pavilhão 3

CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA – CONFAP

Criado em 2006, o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa é uma organização sem fins lucrativos que tem por objetivo articular os interesses das agências estaduais de fomento à pesquisa de forma a fortalecê-las, facilitando, por exemplo, a captação de recursos externos. Atualmente, integram o Conselho as fundações de vinte e dois estados mais o Distrito Federal.

A presidência do Confap na gestão 2009-2010 está sendo exercida pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Além da presidência, o Conselho é composto por cinco diretorias regionais e uma secretaria executiva. São realizadas reuniões ordinárias a cada dois meses, além de cursos e seminários técnicos, que acontecem duas vezes ao ano.

A articulação entre as FAPs tem originado projetos em conjunto em torno de temas de interesse comum. Um exemplo é a criação da Rede Malária, uma rede de pesquisas que envolve fundações de sete estados. Atualmente, está sendo discutida a criação de uma rede para pesquisas sobre dengue, nos mesmos moldes da primeira.

O Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa congrega as 23 agências de fomento estaduais existentes no País e propõe-se a divulgar os diversos programas desenvolvidos no apoio à pesquisa científica e à inovação, especialmente daquelas Fundações que não estão aqui representadas.

CONSELHO NACIONAL DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS PARA ASSUNTOS DE CT&I – CONSECTI

Programa durante EXPOT&C 2009:

12/07 – Inauguração do Stand com a presença do Presidente do Consecti e demais autoridades convidadas;

13/07 – Lançamento da II Edição da Revista Gestor de CT&I parceria Consecti e Banco do Nordeste – BNB

14/07 – Espaço dedicado às atividades do Consecti Norte

15/07 – Espaço dedicado às atividades do Consecti Nordeste

16/07 – Espaço dedicado às atividades do Consecti Centro-Oeste/Sul

17/07 – Lançamento do novo Portal Consecti e espaço dedicado às atividades do Consecti Sudeste

As atividades são compostas de exposições de C&T com as ações de Governo de cada Região.

Expositores Pavilhão 3

AMAZONAS ENERGIA – SISTEMA ELETROBRÁS

A cidade de Manaus sempre foi atendida pela Empresa detentora da sua concessão, de forma verticalizada. Assim foi com a Companhia de Eletricidade de Manaus – CEM, controlada pela Eletrobrás até 30.12.1980, quando a Eletronorte assumiu os ativos da concessão. Em dezembro de 1997, foi criada a Manaus Energia, subsidiária integral da Eletronorte, com a finalidade de prepará-la para a privatização, prevista para o ano seguinte. A Diretoria da Eletronorte assumiu a Diretoria da Manaus Energia até 2000, quando foi nomeada Diretoria própria para a empresa.

A Companhia Energética do Amazonas (CEAM) atendia o interior do Estado e foi controlada pelo Governo do Estado do Amazonas até abril de 2000, quando teve seu controle acionário assumido pela Eletrobrás (96,97%). Em março de 2008, a Manaus Energia incorporou a CEAM, passando o Estado do Amazonas a ser atendido por apenas uma empresa concessionária, a Manaus Energia S.A. que é uma sociedade por ações, controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A – Eletrobrás.

A partir de 29 de abril de 2009, da fusão da Manaus Energia e CEAM, surgiu a AMAZONAS ENERGIA. Esta é uma empresa concessionária de serviços públicos que tem por objeto explorar os serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, conforme o respectivo contrato de concessão. Além da capital, sua área de atuação compreende as sedes dos 61 municípios e mais 44 localidades do interior do Estado do Amazonas, constituindo-se no maior sistema isolado do mundo que abrange uma área de aproximadamente 1,6 milhões de quilômetros quadrados.

Os principais produtos da organização são a geração, transmissão e a distribuição da energia elétrica, sendo seus principais processos: a construção, operação e manutenção de unidades geradoras, subestações, linhas de transmissão e redes de distribuição, a comercialização da energia elétrica, a captação e gestão dos recursos financeiros, a gestão dos recursos humanos e o relacionamento com o agente regulador, o meio ambiente e a sociedade.

Seus principais processos de apoio são os estudos e projetos para construção de unidades geradoras, subestações, linhas de transmissão e redes de

distribuição, aquisição de materiais e equipamentos, ensaios e recuperação de equipamentos, inspeção da rede de distribuição, atendimento em tempo real, pré e pós-despacho, cadastramento, faturamento, atendimento comercial a consumidores, estudos de mercado, estudos tarifários, folha de pagamento, programas de treinamento, saúde ocupacional, segurança do trabalho, regulação econômico-financeira, técnica e comercial e programas ambientais e de responsabilidade social.

O sistema de geração da empresa possui uma potência nominal instalada de 1.997,5 MW. Desse total, 1.625,5 MW representa a potência do parque gerador da capital (1.207,1 MW próprios e 418,4 MW de Produtores Independentes) e 372 MW é a potência total dos grupos geradores instalados no Interior do Estado. A demanda máxima do sistema na capital foi de 971,6 MW, ocorrida em novembro de 2008, enquanto no interior foi de 186,4 MW, acontecida em outubro de 2008.

O Sistema de Transmissão de Manaus é composto de uma Linha de 230 KV, com as subestações associadas de Balbina (230/13,8 kV) e Manaus (230/60/13,8 kV), com uma derivação para suprir a subestação de Presidente Figueiredo (230/13,8 kV). A subtransmissão é composta por 39 linhas de 69 kV e de 18 subestações de 69/13,8 kV. A Rede de Distribuição tem uma extensão total de 11.881,4 km, onde se encontram instalados 24.003 transformadores, se situando 5.395,3 km de rede e 11.901 transformadores na capital e 6.486,1 km de rede e 12.102 transformadores no Interior do Estado.

A empresa conta com uma força de trabalho de 4.290 colaboradores. Desse total, 2.286 pertencem ao quadro próprio da empresa e 2.004 representam o total da mão-de-obra terceirizada, dos quais 701 são considerados colaboradores terceirizados permanentes, que desenvolvem atividades de conservação, limpeza, manutenção, vigilância, transporte, etc. São atendidos em Manaus um total de 658,6 mil consumidores, dos quais cerca de 437,8 mil se encontram na capital do estado. Dos consumidores que compõem o seu mercado, se destacam, pela sua importância socioeconômica para o Estado do Amazonas, as indústrias do Polo Industrial de Manaus – PIM.

A estrutura de consumo da cidade de Manaus é totalmente diferente das estruturas de consumo

Expositores Pavilhão 3

apresentadas nas concessionárias dos Sistemas Isolados da Região Norte do Brasil, pois a classe industrial detém uma parcela bastante expressiva do mercado (43%), enquanto no interior do Estado a situação se inverte, sendo preponderante o consumo das classes residencial (43,6%) e poderes públicos (34,3%).

O faturamento da Amazonas Energia em 2008 foi de R\$ 1.149,4 milhões (90% dessa receita sendo originada na capital) e seus investimentos alcançaram o montante de R\$ 231,9 milhões, dos quais 67,2% foram destinados aos Programas de Geração e Transmissão, 22,4% destinados ao Programa de Distribuição, 10% ao Programa Luz Para Todos e 0,4% ao Programa de Infraestrutura de Apoio. Todos os empreendimentos da empresa estão devidamente licenciados ou com pedidos de licenciamento em tramitação nos órgãos ambientais do Estado do Amazonas. É realizado rotineiramente o monitoramento da qualidade do ar e de efluentes das usinas termelétricas e descartado adequadamente, em atendimento à legislação ambiental, a água contaminada com resíduos oleosos e os resíduos sólidos contaminados.

Para compensar os impactos negativos causados pela formação do Reservatório da Usina Hidrelétrica de Balbina, em atendimento à Resolução CONAMA nº 02 de 18 de abril de 1996, a Amazonas Energia mantém um convênio com o IBAMA para manutenção da Reserva Biológica do Uatumã – REBIO, criada por força do Decreto Federal 99.277 de 06 de junho de 1990, além de um Centro de Proteção Ambiental, onde são desenvolvidos diversos programas ambientais.

Quanto à relação com seus fornecedores, foram estabelecidas práticas voltadas para processos de aquisição que primam por produtos e serviços de qualidade, preço justo e que não agridam o meio ambiente, como forma de valorização da consciência ambiental. É exigido dos nossos fornecedores declaração formal de que não empregam menores de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, bem como, menores entre quatorze e dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz.

A Amazonas Energia está alinhada às metas estabelecidas nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, resultante da Declaração do Milênio das Nações Unidas. Dessa forma, assumiu o compromisso

consciente de buscar a melhoria da condição humana nos aspectos econômico, social e ambiental e para tanto vem promovendo diversos projetos, dentro os quais se destacam: Horta Comunitária, Educação na Rádio, Adolescente Aprendiz, Projeto Escola de Fábrica, Projeto Clube da Saúde e Comitê de Gênero.

Projetos e Programas que serão expostos no SBPC

- Luz para Todos;
- Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento (P & D);
- TV Corporativa;
- Projetos e Ações de Responsabilidade Social;
- AJURI;
- Outros.

Expositores Pavilhão 3

UNILASALLE – FACULDADE LA SALLE MANAUS

Programa da apresentação na EXPOT&C:

I – EXPOSIÇÕES DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ALUNOS E PROFESSORES (PESQUISA): ARTIGOS, PROJETOS, CAPÍTULOS DE LIVROS E LIVROS

II – APRESENTAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO;

III – APRESENTAÇÕES CULTURAIS:

- CORAL DA FACULDADE LA SALLE
- PERFORMANCES DE GRUPOS DE ALUNOS

IV – APRESENTAÇÃO DE PROJETOS

- INTERDISCIPLINARES
- GERÊNCIA DE INOVAÇÕES
- COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES

V – APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

ULBRA

A ULBRA atua com pioneirismo há mais de 15 anos na Amazônia, trazendo conhecimento e pesquisa para a região. Com sua larga experiência de ensino e à distância, conta com 22 cursos de Bacharelado, Tecnológicos e Licenciatura. A Ulbra é pioneira em cursos de especialização à distância (assim como presenciais). Estaremos apresentando a estrutura dos cursos de graduação e as novidades trazidas por cada curso, além de: novos cursos de especialização; infraestrutura de EAD que a Ulbra possui; cursos de especialização à distância; o novo curso de sistemas de informação; os laboratórios da Ulbra Manaus; atividades de extensão; atividades inovadoras dos cursos de psicologia, arquitetura e urbanismo, sistemas de informação e direito; a inclusão social proporcionada pelos serviços dos cursos de graduação: serviço de psicologia aplicada, atendimento jurídico, entre outros.

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZÔNIA – FACULDADE MARTHA FALCÃO

O Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa responsável pela participação da Instituição na 61ª Reunião Anual da SBPC apresenta o Programa da FMF para a feira EXPOT&C:

1. Material de propaganda – STAND:

- Folhetos de propaganda dos Cursos de Graduação: Administração; Ciências Contábeis; Direito; Pedagogia; Psicologia; Design; Serviço Social; Jornalismo; Publicidade e Propaganda.
- Folhetos de propaganda dos Cursos de Graduação Tecnológica – Inscrições Abertas: Design de Interiores; Gestão da Produção Industrial; Gestão da Qualidade; Gestão de Recursos Humanos; Processos Gerenciais. Novos Cursos: Aqüicultura; Saneamento Ambiental.
- Folhetos de propaganda dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em diversas áreas de Especialização.

2. Haverá um grande grupo de alunos e docentes orientadores inscritos para apresentar pôsteres durante a SBPC no local reservado para esta atividade

3. Jornada de Iniciação Científica

- Pôsteres apresentados em trabalhos de pesquisa em 2008 e/ou início 2009

4. Divulgação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em:

Administração:

- MBA: Políticas e Gestão Ambiental
- Administração de Finanças Empresariais
- Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Ciências contábeis:

- Gestão e Planejamento Tributário

Direito:

- Direito e Política Ambiental e Humanística
- Direito Constitucional e Administrativo

Educação:

- Didática da Docência Superior
- Psicopedagogia
- Psicologia:
- Terapia Cognitivo-Comportamental

FUNDAÇÃO DES. PAULO FEITOZA

ROCC-RASTREADOR DE OBJETOS PARA CONTROLE DE CURSOR

O ROCC foi desenvolvido pela Fundação Desembargador Paulo Feitoza com o objetivo de potencializar plenamente as capacidades de determinados usuários, na utilização de computadores. É um sistema que permite a inclusão digital e o resgate da auto-estima de portadores de deficiências físicas motoras. Este sistema habilita o uso do computador por portadores de necessidades especiais que estejam impossibilitados ou tenham dificuldades de usar um mouse padrão.

Mesmo em se tratando da mesma deficiência, podem-se encontrar necessidades particulares. Considerando dois portadores de tetraplegia, no qual um deles possui a capacidade e coordenação de movimentos da cabeça, e o outro não, ambos podem utilizar o Mouse Ocular – PPF, que é o controle do cursor através de movimentos dos olhos captados por sensores. Claramente, o portador que detém a capacidade de movimentação, o faz como meio de interação, o que pode ser mais interessante e conveniente.

A partir de imagens capturadas através de uma webcam simples e de baixo custo, o ROCC emprega avançadas técnicas de processamento digital para identificar automaticamente um ponto central no rosto de uma pessoa. Com este ponto identificado, pode-se realizar o controle do mouse através da navegação no vídeo capturado, com movimentos da cabeça. Os cliques são realizados através da detecção de simples aberturas de boca, complementado a interatividade necessária para digitar textos, navegar na internet, enviar e receber e-mails, ler livros (e-books), além de outras atividades.

Adicionalmente estão sendo desenvolvidos novos aplicativos de apoio, que potencializem o ROCC para um melhor aproveitamento de suas capacidades. O ROCC se constitui somente de um software a ser instalado em um computador pessoal, o qual tenha acoplado uma webcam comum, dispensando a utilização de qualquer outro equipamento específico. Também não impõe ao portador de necessidades especiais a utilização de quaisquer tipos de sensores ou marcações especiais, tais como eletrodos, faixas adesivas ou óculos. Seu método de controle de cursor é intuitivo, possibilitando uma rápida aprendizagem e adaptação ao sistema.

Expositores Pavilhão 3

O ROCC já apresenta a possibilidade de ser iniciado juntamente com sistema operacional do computador, dispensando auxílio de outras pessoas para a utilização do computador, dependendo do caso.

Possibilita aos seus usuários o aumento da sua autonomia, a inserção no mercado de trabalho e aos estudos, proporcionando tanto a sua inclusão social quanto digital.

MOUSE OCULAR

A capacidade de comunicação do ser humano com seus semelhantes e o seu ambiente representa uma das necessidades mais básicas da sua existência, com a qual este expressa seus anseios e sua evolução quanto a sua identidade. A Fundação Desembargador Paulo Feitoza, através de uma abordagem sistêmica de diversas áreas da ciência conseguiu estabelecer uma tecnologia que possibilita a comunicação de indivíduos incapazes de realizá-la. Com o objetivo de obter esta capacidade expressiva, desenvolveu-se o Mouse Ocular.

Entre as funcionalidades que o Mouse Ocular oferece, destaca-se a possibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais utilizarem plenamente um computador, através da digitação de palavras, frases ou textos, navegação na Web e utilização de qualquer software, somente com piscadas e movimentos oculares. O Mouse Ocular possibilita ainda a seus usuários o resgate da auto-estima, o aumento da sua autonomia, a reinserção no mercado de trabalho e o retorno aos estudos, proporcionando tanto a sua inclusão social quanto digital. Sua aplicação é de fundamental importância na comunicação de pacientes com ausência ou alto grau de comprometimento dos membros superiores, tetraplegia ou paralisias crônicas, advindas desde acidentes automobilísticos até distrofias musculares ou doenças degenerativas congênitas. Muitos usuários utilizam o Mouse Ocular em leitos hospitalares com laptops.

A tecnologia utilizada pelo Mouse Ocular integra conhecimentos da fisiologia da movimentação do globo ocular, que capta sinais elétricos biológicos através de eletrodos. Estes sinais são codificados digitalmente e processados no reconhecimento de seus padrões de movimentação por um hardware específico. Em seguida, a codificação do movimento do globo ocular é enviada por uma interface de comunicação USB para um computador pessoal.

Os sinais processados comandam os movimentos e o clique do cursor na tela de um microcomputador. Pode ser usado no teclado virtual, especialmente desenvolvido pela FPF para expressar letras ou palavras chaves (como sede, fome, frio ou calor), as quais representam os pedidos mais importantes para pessoas com total impossibilidade de comunicação tanto oral quanto física. Utilizando o Mouse Ocular o usuário pode apenas com o deslocamento dos olhos movimentar um cursor na tela do microcomputador e, ao atingir a posição desejada efetuar com apenas um piscar de olhos a seleção de uma letra ou palavra.

Foram realizadas pesquisas na área de acessibilidade com o objetivo de melhorar o software denominado "FPF Teclado Virtual" (utilizado conjuntamente com o mouse ocular), tais como Auto-Complete e correção automática de texto. Dentre outras funcionalidades implementadas neste software podemos citar a converção de texto para voz, com muita facilidade, nova organização das letras e números do teclado (possibilitando uma quantidade menor de movimentos oculares aos seus usuários), acesso mais fácil à Internet, e-mails e a programas de bate-papo.

Além disso, também foi desenvolvido adicionalmente o protótipo de um módulo, que quando utilizado em conjunto com o Mouse Ocular, permite o acionamento de equipamentos elétricos ou eletrônicos, tais como televisores, lâmpadas, etc.

Para adequar o Mouse Ocular ao uso comercial, aprimorou-se o software e o hardware de modo a torná-lo um produto capaz de ser utilizado por um grupo maior de usuários. Quanto às melhorias que foram realizadas, podemos citar a diminuição do tamanho do hardware, com conseqüente redução no custo de fabricação, comunicação e alimentação utilizando uma porta USB ao invés da porta serial e adequação do sistema – software.

Em 2005, o Mouse Ocular ficou com o primeiro lugar no Prêmio Finep de Inovação Tecnológica da Região Norte na categoria produto, pela FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, do Ministério da Ciência e Tecnologia. Além do software "FPF Teclado Virtual" também foram desenvolvidos outros softwares de apoio, entre os principais, o teclado virtual para alfabetização de crianças portadoras de necessidades especiais, denominado "Teclado Infantil". O teclado infantil possui as seguintes características: teclas grandes e de fácil seleção, customização de cores e recursos de som e imagem para estimular a aprendizagem das crianças, onde ao clicar em uma letra aparece uma figura e é emitido o som da letra.

Expositores Pavilhão 3

INSTITUTO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA – ISAE / FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS – FGV

O Instituto Superior de Administração e Economia – ISAE, fundação sem fins lucrativos de ciência, tecnologia e educação, foi criado em 1992, com objetivo de disponibilizar na Região Amazônica o conhecimento e a experiência da Fundação Getulio Vargas – FGV, uma das mais importantes e respeitadas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

Ao longo de sua existência, o ISAE vem desempenhando um papel de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social da região, integrando aos seus recursos locais todas as Escolas, Institutos e Centros da Fundação Getulio Vargas.

O ISAE é uma instituição estruturada para disponibilizar a capacidade técnica e científica da FGV nas mais diversas áreas, atuando em rede para atender às demandas regionais de empresas, governos, entidades do terceiro setor e associações de classe, nas áreas de Ensino, Pesquisa, Tecnologia da Informação, Consultoria e Documentação.

INSTITUTO NOKIA DE TECNOLOGIA

O Instituto Nokia de Tecnologia é focado em projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e serviços, com foco principal em dispositivos móveis. Durante a SBPC, serão apresentadas algumas ações inovadoras na área de mobilidade.

O laboratório de usabilidade do INdT possui um dos mais modernos equipamentos de teste da América do Sul. Serão demonstradas as atividades neste campo e os métodos e técnicas utilizados em pesquisa para a avaliação de produtos.

Uma das tendências na área de mobilidade é a convergência de serviços de Internet para os dispositivos móveis, através de aplicativos conhecidos como widgets. O INdT desenvolveu widgets para o smartphone mais moderno do mundo, o Nokia N97, e avança para tornar-se um centro de referência mundial nesta área de desenvolvimento. Será demonstrado o processo de criação dos widgets e os desafios deste projeto em dispositivos touchscreen. O aparelho Nokia N97, ainda não disponível no Brasil, será apresentado no evento.

Na área de Telecomunicações, serão apresentados os resultados de pesquisas com a tecnologia DVB-H, um dos principais formatos de TV digital utilizados em dispositivos móveis. Também será feita a demonstração de Sistemas Baseados em Localização (LBA) em dispositivos móveis, que se baseiam nas posições georeferenciadas para viabilizar serviços inovadores.

Na área de manufatura de celulares, serão demonstradas pesquisas com RFID tecnologia de identificação por radiofrequência, que aumenta a eficiência de rastreamento e gerenciamento da cadeia produtiva.

Em um futuro próximo, os celulares e dispositivos móveis terão estruturas flexíveis e poderão ser dobrados e usados de novas formas, adaptando-se à roupa. Para viabilizar esta realidade, será necessário o desenvolvimento de circuitos flexíveis. Serão demonstradas pesquisas na área de Printable Electronics, que consiste na impressão de circuitos elétricos em placas flexíveis, utilizando uma tinta especial à base de nano materiais metálicos.

Na área de Experiência de uso, o INdT apresentará como o design e a tecnologia, trabalhando em conjunto, geram produtos mais atrativos, com experiências de uso marcantes. Serão apresentados projetos com resultados

Expositores Pavilhão 3

inovadores graças às suas interfaces, como o Canola, o Carman e o Home Automation. Também serão apresentados alguns resultados de pesquisas sobre novas formas de interação com multi-touch.

AGENDA:

12.07 – A Internet no seu bolso: O desenvolvimento de widgets em dispositivos móveis.

13.07 – Fácil é melhor: métodos e técnicas de pesquisa para a avaliação de produtos, com foco na usabilidade.

14.07 – O uso de Tecnologias de Identificação por Rádio Freqüência (RFId) para melhorar a eficiência do processo produtivo de dispositivos móveis.

15.07 – Pesquisas sobre TV Digital em dispositivos móveis e demonstração de Sistemas Baseados em Localização (LBS).

16.07 – Nokia Morph, um conceito que poderá virar realidade em um futuro próximo. Pesquisas em printable electronics para gerar dispositivos flexíveis.

17.07 – Design e Tecnologia gerando produtos mais atrativos, com experiências de uso marcantes.

FUNDAÇÃO NOKIA DE ENSINO

PROJETO BRAÇO HIDRÁULICO

Consiste em um robô artesanal constituído de uma estrutura com articulações e seringas hospitalares conectadas a um sistema de mangueiras cheias de água. O movimento se dá através da manipulação das seringas que utilizando o princípio de Pascal, faz com que a pressão exercida em um ponto do líquido se propague por todo o sistema transmitindo a força a todos os pontos, deslocando o robô para posição desejada.

Na extremidade do braço, há uma garra que também pode ser manipulada hidráulicamente para pegar objetos.

O Braço Hidráulico é capaz de realizar movimentos circulares com ângulos de 360 graus.

Aplicação: Sua principal aplicação é a didática, podendo ser utilizado para ensinar princípios básicos como o princípio de Pascal e transmissão de movimentos circulares.

ÁUDIOTESTE!

O ÁudioTeste é um software voltado para atender ao público de alunos especiais, "os deficientes visuais". O objetivo do software é acompanhar o deficiente visual durante a realização de uma determinada avaliação, dando autonomia de execução ao mesmo. Ele foi elaborado para mudar o quadro atual de execuções de avaliações para deficientes visuais tanto no cunho escolar quanto a níveis de concursos, públicos ou testes em instituições privadas.

Expositores Pavilhão 3

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA

Apresentação da nova plataforma tecnológica da UEA, com transmissão de conferências, palestras, aulas dos cursos de graduação e pós-graduação em atividade, além de apresentação do Curso de Pedagogia – Licenciatura Intercultural Indígena, que será ofertado pelo Sistema Presencial Mediado por Tecnologia em 50 municípios do Amazonas.

Apresentação de atividades de telessaúde e teleeducação desenvolvidas pelo Polo de Telemedicina da Amazônia em 22 pontos instalados no interior do Estado. Exposição de fungos e mini-laboratório do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Recursos Naturais.

Apresentação do projeto de pesquisa de controle da dengue executado pelo Centro de Estudos Superiores do Trópico Úmido, em convênio com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e parceria com a Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM) e Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da UEA.

Apresentação de atividades do curso de Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo da UEA, com roteiros turísticos histórico-culturais (ônibus com partida e retorno na Expotec).

Lançamento da 2ª edição do Catálogo do Programa de Formação Científico-Tecnológica das Populações dos Municípios das Áreas Protegidas do Amazonas. Exposição do Sistema de Meteorologia do Estado do Amazonas e da Rede de Hidrologia da UEA.

Exposição das atividades de robótica dos alunos da Escola Superior de Tecnologia.

FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL – FAS

A missão da FAS é promover o envolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das Unidades de Conservação do Amazonas. As ações estão voltadas para a redução do desmatamento, erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda baseada em atividades sustentáveis.

PROGRAMA BOLSA FLORESTA

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta – PBF nas suas diferentes modalidades: renda, social, familiar e associação. É o primeiro projeto do Brasil certificado internacionalmente, que recompensa as populações tradicionais e indígenas pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Os serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação da biodiversidade. Até abril de 2009, 5346 famílias foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. As ações estão em curso em 14 Unidades de Conservação.

PROJETO DE RED NA RDS DO JUMA

O projeto para Redução de Emissões do Desmatamento (RED) da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Juma objetiva conter o desmatamento e suas respectivas emissões de gases de efeito estufa em uma área sujeita à grande pressão de uso da terra no Estado do Amazonas.

A rede de hotéis Marriott International está financiando a implementação do projeto com investimentos anuais de US\$ 500 mil durante os quatro primeiros anos, combinando receitas providas de seus hóspedes, que poderão neutralizar as emissões de carbono relativas às suas hospedagens.

Os recursos a serem obtidos permitirão à FAS, em coordenação com o Governo do Amazonas, implementar medidas necessárias ao controle e monitoramento do desmatamento dentro dos limites do projeto e seu entorno, além de reforçar o cumprimento das leis e melhorar as condições de vida das comunidades locais.

Expositores Pavilhão 3

A implementação do projeto resultará, até 2050, na contenção do desmatamento de cerca de 329.483 hectares de floresta tropical, correspondendo a emissão evitada de 189.767.027 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

Em 30 de Setembro de 2008, o Projeto de RED da RDS do Juma foi validado seguindo os critérios da certificação CCBA – Climate, Community and Biodiversity Alliance (Aliança Clima, Comunidade e Biodiversidade) emitido pela certificadora alemã TÜV SÜD, que concedeu ao projeto o padrão de qualidade GOLD, o primeiro do mundo a ser incluído nesse padrão.

FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – FUCAPI

Fucapi: educação, tecnologia e diversidade com matizes locais

Instalada em Manaus, a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) é um instituto privado, sem fins lucrativos, que utiliza a experiência acumulada em seus 27 anos para contribuir no fortalecimento de duas relevantes dimensões para o desenvolvimento regional: educação e tecnologia.

Na dimensão educacional, atua em educação formal (ensino médio, educação profissionalizante, graduação e pós-graduação) e no treinamento e capacitação de profissionais por meio de uma extensa programação de cursos. O foco são as áreas tecnológicas (engenharias, tecnologias da informação e comunicações, design, biotecnologia), não só pelo perfil da demanda a partir da forte atividade industrial no Amazonas, mas também pela reconhecida capacidade de contribuição dessas áreas para a solução de problemas e a dinâmica do desenvolvimento.

Na dimensão tecnológica, a Fucapi executa ampla variedade de serviços técnicos especializados (testes, ensaios, análises laboratoriais, propriedade intelectual, informação tecnológica, laudos e estudos técnicos), além de realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico – que resultam na criação de produtos, equipamentos, processos, softwares –, utilizando-se de robusta infra-estrutura laboratorial e competente equipe de experientes profissionais, participando de redes e interagindo com centros de excelência no Brasil e exterior.

A combinação entre tecnologia e educação está representada, nesta EXPOT&C 2009, por um conjunto de projetos e iniciativas selecionado para ilustrar seu perfil inovador, diversificado e, em especial, localmente inserido:

- Rede de sensores para monitoramento ambiental;
- Set top box e aplicativos em televisão digital;
- Despoldadeira de guaraná;
- Sistemas para tratamento de esgoto doméstico, inclusive em áreas alagáveis;
- Sistemas embarcados e móveis em ambiente de

Expositores Pavilhão 3

- software livre;
- Design agregado ao artesanato que se utiliza de rejeitos de madeiras regionais;
- Kits educacionais em eletrônica digital e manutenção de sistemas de vídeo;
- Sistema de captação e tratamento de águas pluviais;
- Revista técnico-científica T&C Amazônia.

Ao longo do evento, técnicos especializados recebem e explicam, no estande, outras atividades que compõem o portfólio institucional, em um ambiente em que ciência e cultura encontram-se na diversidade que caracteriza a Região e que, ao mesmo tempo, é uma marca das iniciativas da Fucapi.

FUNDAÇÃO DJALMA BATISTA – FDB

Histórico e conteúdo de apresentação da FDB na 61ª Reunião da SBPC

A Fundação Djalma Batista – FDB é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, foi criada por pesquisadores do INPA, professores da Universidade Federal do Amazonas, empresários e outras pessoas interessadas em ciência e tecnologia em julho de 1994.

Funcionando há quinze (15) anos, a FDB tem prestado apoio à gestão de recursos destinada pelas mais diversas fontes, à investigação científica e tecnológica, à difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e à realização de eventos de caráter científico, cultural e tecnológico, vinculados aos seus objetivos estatutários.

O órgão máximo de deliberação coletiva da FDB é o Conselho Curador no qual têm assentos representantes do INPA, de organizações públicas e particulares, de alguma forma interessadas nas atividades estatutárias da entidade. O Conselho Fiscal também reúne pessoas vinculadas a conselhos regionais de profissões (Administradores, Economistas e Contadores), eleitas pelo Conselho Curador.

O cotidiano da Fundação é administrado por uma diretoria composta por Diretor-Executivo, Diretor-Administrativo-Financeiro e Diretor-Técnico-Científico. Abaixo da Diretoria Financeira está a Gerência Administrativo-Financeira que supervisiona todos os serviços administrativos, como a gestão de pessoas, materiais, finanças, orçamento e prestação de contas.

A FDB mantém contratos e convênios com diversas organizações, nacionais e internacionais, públicas e particulares, prestando contas das importâncias recebidas de acordo com os termos contratuais e convencionais, na dependência da fonte a que se refiram tais recursos. Assim, além de jurisdicionada pelo Ministério Público Estadual (Curadoria de Fundações e Massas Falidas), presta contas aos Tribunais de Contas da União e do Estado, Controladoria Geral da União e auditorias especializadas.

Expositores Pavilhão 3

Alguns projetos em Execução na Fundação Djalma Batista

Órgão Agência	Projeto
FINEP	Cenários para a Amazônia: Uso da terra, Biodiversidade e Clima.
FINEP	Tecnologia para recuperação de ecossistemas e conservação da biodiversidade da Amazônia Brasileira.
Petrobras	Serviços de usos de biomateriais e da flora nativa para recuperação de áreas degradadas por atividade petrolífera na Amazônia Central.
Petrobras	Controle da Malária — Coari-Carauari
Petrobras	Efeito sobre a qualidade e percepções de risco de um empreendimento de refino de petróleo no Amazonas – PIATAM
Petrobras	Monitoramento Ambiental da Planície Aluvial do Rio Urucu – PIATAM/URUCU
Petrobras	Caracterização Microbiana de solos de áreas degradadas pela exploração e/ou contaminação por petróleo ou derivados no Amazonas.
Suframa	Implementação e custeio do Centro de Biotecnologia da Amazônia
Mineração Rio do Norte	Inventário Florístico do gradiente campina/campinarana/floresta e palmeiras de interesse econômico, visando além da sustentabilidade, o conhecimento das espécies que ocorrem nestes ambientes como suporte para revegetação das áreas de lavra.
Mineração Rio do Norte	Manejo dos Castanhais nas encostas do Platô Almeidas
INPA/MCT	Serviços Especializados de Manutenção de Sítios Experimentais de Pesquisas do Projeto LBA (Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia).
Boticário	Gavião Real (Harpia Harpyja): Monitoramento e Conservação da Espécie no Cerrado, Mata Atlântica e América Central. (Termo Aditivo datado de 27/06/07)
GRET – Group de Recherché D’Échanger Technologies	Promoção do Manejo Florestal Sustentável no Estado do Amazonas, com enfoque na produção e comercialização de madeira.
EMBRAPA/PRODETAB	Uso do dendezeiro para aproveitamento de áreas degradadas
FAPEAM	POSGRAD – Programa de Apoio a Pós-Graduação do INPA
FAPEAM	Implementação das bolsas de iniciação e auxílio à pesquisa do programa de AICAM/PAIC/AM
ICA/COOP – Internacional Copper Association,	Efeitos Biológicos do Cobre nos peixes da Amazônia. (Parte II)
WWF – Brasil	Fortalecer o Sistema de Unidades de Conservação do Estado do Amazonas (UCs)
Moore Foudantion	RAINOFR – LBA – understanding the carbon balance of Amazon Forests. University OXFORD e LEEDS
INRA – Intitut Nacional de Recherche em Agronomie	Impacto dos diferentes tipos de antropização sobre os processos microbianos do solo na emissão de gases de efeito estufa em florestas tropicais úmidas (Brasil-Guiana Francesa).
Vale	Programa de Conservação do Gavião-Real (Harpia-harpyja) e Uiraçu-Falso (Morphnus guianensis) na Flona de Carajás
FAPEAM	Consolidação do Sistema de C, T & I para Sustentabilidade de Agricultura Familiar no Contexto do Agronegócio no Amazonas.
FAPEAM	Fortalecimento da infra-estrutura de apoio à formação de recursos humanos de alta qualidade no programa de pós-graduação em biologia de água doce e pesca interior.
EMBRAPA	Execução de projetos de pesquisa e produção de semente no Campo Experimental do Rio Urubu.
CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL	Inventários biológicos, florestal e levantamento socioeconômico na FLONA do Pau-Rosa, Amazonas.
ORBISAT	Inventário florestal na área da Companhia do Vale do Rio Doce, Paragominas/PA
MCT	PPBio – AMAZÔNIA – Contratação de serviços especializados para dar continuidade à execução das atividades do PPBio.
SEBRAE	Cadeia Produtiva do Açaí
SEBRAE	Tecnologia de branqueamento do Açaí
USAID/FVS	Integrated Community-based Malaria Control and Education in Amazonas

Expositores Pavilhão 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM

Conteúdo a ser apresentado no Stand da UFAM durante a EXPOT&C

O Stand da UFAM será montado no período e horários determinados pela organização geral da SBPC e constarão de atividades institucionais na área de organização administrativa, pesquisas científicas, ensino e extensão:

- 1- Projeção de vídeo institucional em tela branca, com repetição diária em intervalos de 60 minutos;
- 2- Projeção de vídeos institucionais de diferentes programas/ projetos/atividades alternados com o vídeo institucional geral; Atuação na Pesquisa e Pós-Graduação, Ensino e de Extensão; A atuação da UFAM no interior do Amazonas e de atividades específicas dos órgãos suplementares;
- 3- Exposições de Resultados, Produtos, Coleções, Acervos diversos, além de experimentos científicos de projetos desenvolvidos pela UFAM nas diferentes áreas do conhecimento. A programação detalhada*

estará confirmada e disponibilizada antes do início do evento e serão realizadas sem “ilhas de exposição” distribuídas na área do stand da UFAM;

- 4- Distribuição permanente de material impresso – informativos institucionais;
- 5- Mostra de publicações da UFAM, via Editora da UFAM;

As demonstrações e atividades contarão com apoio de projetores, computadores, internet, pôsteres, painéis, etc.

*Participações já confirmadas:

- Exposição de Macrofósseis do Estado do Amazonas – Departamento de Geociências – ICE;
- Robótica Educacional: Novas Perspectivas de Aprendizagem em Computação – Departamento de Ciência da Computação – ICE;
- Fungos da Amazônia: estudo, cultivo e aplicações industriais – ICB;
- Exposição de produtos cosméticos e farmacêuticos – FCF – Ciências Farmacêuticas

Outras possíveis participações:

- A produção de ração para peixes;
- Materiais de antropologia indígena;
- Estudos com Células-tronco
- Estudos de DNA e sua aplicação no conhecimento e conservação da Biodiversidade Amazônica
- Metodologias para Deficientes Físicos
- Tecnologias Sociais Diversas
- Uso racional de energia
- Demonstração de Experimentos Químicos (reciclagem) e Físicos
- O uso da água na Amazônia

Responsável pela Coordenação do Stand: Prof. Dr. Albertino de Souza Carvalho Albertino@ufam.edu.br

Expositores Pavilhão 3

UNINILTON LINS

Dia 12/07

Visita da reitora, Prof.a Gisélle Vilela Lins e da equipe de pró-reitores

Dia 13/07

09:00 – Apresentação do CORAL DE LIBRAS, formado por alunos dos cursos de Licenciatura

10:00 h – Lançamento das novas turmas (2009) dos mestrados Acadêmico e Profissional em Biologia Urbana

08:00 a 21:00 h – Apresentação de trabalhos realizados pelos Grupos de Pesquisa em Biologia Urbana – Exposição de banners e mostra de trabalhos

Dia 14/07

09:00 – Lançamento da Cartilha “SAÚDE BUCAL”, elaborada pelo Curso de Odontologia

08:00 a 21:00 h – Apresentação e degustação de pratos elaborados com produtos amazônicos, produzidos pelos alunos dos Cursos de Nutrição e Gastronomia.

08:00 a 21:00 h – Exibição de fotografias e vídeo institucionais – sessões a cada duas horas.

Dia 15/07

10:00 – Lançamento de Vídeo “GUIA TURÍSTICO DE MANAUS”, elaborado por alunos do Curso de Turismo – Apresentação, durante o dia, a cada duas horas.

08:00 a 21:00 h – Apresentação de trabalhos realizados pelos Grupos de Pesquisa em Biologia Urbana – Exposição de banners e mostra de trabalhos

Dia 16/07 – 10:00 – Lançamento da REVISTA CIENTÍFICA (Números 2 e. 3) e da REVISTA ULTRALINS

08:00 a 21:00 h – Apresentação de resultados de Projetos de Pesquisas com financiamento do CNPq e da FAPEAM, realizados pelos Grupos de Pesquisa em Biologia Urbana – Exposição de banners e mostra de trabalhos.

Dia 17/07

08:00 a 21:00 h – Apresentação e degustação de pratos elaborados com produtos amazônicos, produzidos pelos alunos dos Cursos de Nutrição e Gastronomia.

08:00 a 21:00 h – Exibição de fotografias e vídeo institucionais (“GUIA TURÍSTICO DE MANAUS”) – sessões a cada duas horas.

Expositores Pavilhão 3

UNIVERSIDADE PAULISTA – UNIP

Ao se planejar qualquer ação que envolva a extensão do conhecimento científico, envolvendo a participação da comunidade acadêmica e da população, não se pode deixar de fazer referência a atual Lei normatizadora da Educação Brasileira, Lei nº. 9.394/96, que reflete à luz do Direito, uma educação inclusiva e de igualdade social, pondo a todos os brasileiros, que dela depender, a oportunidade para alcançar o pleno desenvolvimento do conhecimento, quer seja, através do ensino, da extensão e da pesquisa científica.

A lei classifica como ideal, o nível de educação, que mensura o pleno desenvolvimento do indivíduo, sendo esse adequado à realidade objetiva da qual é parte, a fim de inserir-se em nível de igualdade, no panorama sociocultural, produção e tecnológico.

Destarte, o conceito de qualidade está associado à idéia de satisfação e autopromoção, com o sentimento de orgulho do que se faz, com a satisfação daqueles que desfrutam os produtos ou os serviços que lhes são oferecidos.

A Universidade Paulista / UNIP a modelo que impõe a Lei, integra a sua missão institucional, a qualidade de ensino, com objetivo de “preparar profissionais éticos e competentes, capazes de contribuir para o desenvolvimento da região e o bem-estar e qualidade de vida de seus cidadãos”.

À vista de tal finalidade, buscando operacionalizar uma proposta de ensino compromissada com a realidade contemporânea, revelando à população o seu compromisso social em relação à região em que se insere, compactua conjuntamente a outras IES, a sua intenção participar EXPOT&C, a se realizar no período de 13 a 17/07/2009, na Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Assim sendo, apresenta a seguinte programação:

a) Dos Cursos de Graduação presenciais:

A UNIP campus Manaus oferece a população manauara vinte e três (23) cursos de graduação assim distribuídos: Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Psicologia, Sistema de Informação, Ciência da Computação, Direito, Odontologia, Letras, Pedagogia, Serviço Social, Nutrição,

Arquitetura, Farmácia e Bioquímica, Ciências Contábeis, Biomedicina, Administração, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Eletrônica, Engenharia das Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção Mecânica.

Na EXPOT&C, a UNIP irá documentar a cada um dos cursos elencados, além dos principais Projetos desenvolvidos, dentre esses, o Projeto Tupã e o Projeto de Desenvolvimento da Comunidade, executado pelo Curso de Administração. Esses cursos estarão acessíveis, através do recurso tecnológico da multimídia, por via de painel eletrônico, disponibilizados à consulta dos visitantes, que poderão manusear sob a orientação de uma Assistente.

b) Cursos de Pós-Graduação Presenciais.

Dentre aqueles que já se desenvolvem no campus Manaus, vai colocar em evidência os Cursos lato sensu da área da saúde, em especial Fisioterapia e Odontologia onde o último apresenta como sub-área a implantodontia e ortodontia. A técnica de acesso a comunicação com os cursos será a mesma evidenciada nos Cursos de Graduação, ou seja, a mídia eletrônica.

c) Dos Cursos de Graduação e Pós Graduação à Distância – Sistema de Ensino Presencial Interativo – SEPI e Sistema de Ensino Interativo / SEI.

Os Sistemas em evidência possibilitam a formação educacional pela educação à distância, através do sistema on-line onde o aluno aprende a partir da troca de informações, na realização de atividades e exercícios formulados pelo professor. Participa de fóruns e/ou chats, cujos arquivos ficam disponíveis para futuras consultas, e integra grupos de alunos, com áreas próprias para trocas de arquivos e e-mails, painel de discussão e sala virtual.

Esse Sistema também vai estar presente na EXPOT&C, através da mídia eletrônica, estando em acesso à consulta e as aulas, disponibilizadas no site por Curso específico.

A tecnologia implementada no estande será de fácil compreensão e rápido acesso, desvendando a UNIP através da alta tecnologia.

Expositores Pavilhão 3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN

A UFRN

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, criada pela Lei Estadual nº 2.307, de 25 de junho de 1958, federalizada pela Lei nº 3.849, de 18 de dezembro de 1960, é uma instituição universitária de caráter público, organizada sob a forma de autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério de Educação, com sede e foro na cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte. A Universidade goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte tem apresentado, nos últimos anos, uma visível ampliação em suas atividades de Ensino (graduação e pós-graduação), Pesquisa e Extensão, de modo qualificado, disso resultando um excepcional crescimento. Revela-se, por isso, uma instituição pública com crescente prestígio científico e intelectual e um claro reconhecimento social.

Atualmente, do ponto de vista da sua estrutura administrativa, a UFRN possui 4 colegiados superiores – Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho de Administração e Conselho de Curadores – que disciplinam, acompanham e fiscalizam seus procedimentos e é integrada por: (I) sete Pró-reitorias: Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão, Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral, Pró-Reitoria de Administração e Pró-Reitoria de Recursos Humanos; (II) oito centros acadêmicos: Centro de Biociências, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Exatas e da Terra, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Centro de Tecnologia e o recentemente criado (2008) Centro de Educação, sediados em Natal, e o Centro de Ensino Superior do Seridó, localizado no interior no estado, que abrangem 63 departamentos; (III) duas Secretarias acadêmicas: de Assistência Estudantil e de Educação a Distância; (IV) quatro Unidades Acadêmicas Especializadas: Escola de Música e, recentemente criadas (2008), Escola de Jundiá (no município de Macaíba), Escola de Ciência e Tecnologia e a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, no município de Santa Cruz; (V)

três Superintendências: Infra-Estrutura, Informática e Comunicação; (VI) quatro hospitais universitários: Hospital Universitário Onofre Lopes, Maternidade Escola Januário Cicco e Hospital de Pediatria, em Natal, e Hospital Maternidade Ana Bezerra, em Santa Cruz; (VII) três escolas de ensino técnico e (VIII) uma TV Universitária e uma rádio FM, ambas com programação educativa e cultural.

Em relação às áreas de pesquisa e de pós-graduação, observa-se que a UFRN coordena a maior base de projetos e de cursos de Pós-graduação no Estado do Rio Grande do Norte, sendo responsável por 45% das matrículas no ensino superior do Estado e por 92% das matrículas nos cursos stricto sensu de Pós-graduação.

As ações de pesquisa científica institucionais foram iniciadas entre o final da década de 70 e o início dos anos 80, momento no qual eram criados seus primeiros cursos de Pós-graduação pelos seus primeiros mestres e doutores egressos principalmente das regiões sul e sudeste do país e, uns poucos, de instituições internacionais. Durante a década de 80 até meados da década de 90, a Pós-graduação (PG) cresceu em ritmo lento existindo 15 cursos de PG em 1995. A partir daí, houve uma aceleração bastante expressiva, que se acentuou na última década, com a ampliação do número de alunos matriculados para patamares superiores a 500% para mestrado e cerca de 2.000% para doutorado, em relação aos indicadores institucionais de 1995, totalizando atualmente 3.385 alunos matriculados nos 68 cursos de Pós-graduação (44 mestrados e 24 doutorados).

Este quadro reflete a consolidação de sua Pós-graduação em todas as grandes áreas do conhecimento, passando, a partir de 2007, a ter os seus primeiros cursos com conceito 6 na CAPES (mestrado e doutorado em Engenharia de Materiais) e reflete o crescimento do número de seus Grupos de Pesquisa, em número de 20 no início dos anos 90, e que hoje somam 178, muitos deles trabalhando em colaborações com outras Instituições do país e estrangeiras, conferindo-lhes destaque nacional e internacional. No total, a UFRN possui mais de 1.000 bolsistas e 268 alunos voluntários de Iniciação científica e tecnológica, integrados aos seus Grupos de Pesquisa. Estes dados, associados àqueles de formação de alunos de PG, reforçam o grande papel da UFRN na formação de recursos humanos para a pesquisa e atuação nos diferentes setores profissionais, com

Expositores Pavilhão 3

destaque para a formação acadêmica mais completa em nível de Pós-graduação, assegurando a qualificação de profissionais para atuação nos diferentes setores da sociedade, com ênfase para os empresarial e industrial, indispensáveis para o crescimento econômico do país. Além disso, estas ações de políticas públicas de governo na área de educação nas IFES resultam, também, em ações de grande impacto para inclusão social de jovens universitários e pós-graduandos. Dos 68 cursos ativos de Pós-graduação, a UFRN tem dois cursos de Pós-Graduação com conceito 6, treze cursos com conceito 5 e trinta e quatro cursos com conceito 4 e 19 ainda necessitando de apoio diferenciado com conceito 3: (Biotecnologias = 08: 05 mestrados/03 doutorados; Ciências Exatas = 14: 08 mestrados/06 doutorados; Ciências Humanas = 13: 09 mestrados/04 doutorados; Ciências da Saúde = 09: 06 mestrados/03 doutorados; Ciências Sociais e Aplicadas = 10: 07 mestrados/03 doutorados; Tecnologia = 14: 09 mestrados/05 doutorados).

Nosso quadro docente atual possui 986 professores doutores, 3% deles lotados nos Campi Regionais, que publicaram cerca de 2.766 trabalhos científicos em revistas indexadas nos últimos 5 anos, 339 livros e 962 capítulos de livros, 5 solicitações de registros de patentes no último ano e 3 solicitações em tramitação no Núcleo de Inovação Tecnológica, criado no final de 2007 e aberto a toda a comunidade de pesquisadores e inventores do Estado do RN e integrado aos Fóruns regionais e nacionais competentes. Assim, a instituição executa, de maneira expressiva, desde o final dos anos 90, diversos projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, em parceria com empresas privadas e fomentadas por agências governamentais. Destacam-se assim os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na área de Petróleo e Gás Natural, com financiamento da FINEP, ANP, Petrobras, empreiteiras, projetos na área de materiais cerâmicos, em parceria com o setor produtivo local, projetos na área de recursos hídricos, entre outros. Acrescente-se ainda o esforço em atividades empreendedoras que a instituição vem fazendo no sentido de incentivar, coordenar e regulamentar o funcionamento das empresas júnior e apoiar a instalação de incubadoras de base tecnológica e social, particularmente no ano de 2008.

Um grande empenho institucional realizado nos últimos 10 anos inseriu gradativamente as pesquisas da UFRN com o foco voltado para a realidade sócio-econômica

e cultural do estado, o que nos permitiu atuar com destaque em áreas vitais para o desenvolvimento regional: Petróleo e Gás Natural (ressaltando que o RN é o segundo maior produtor de óleo do Brasil), Recursos Hídricos, Ciências Espaciais, Materiais (com ênfase em cerâmica), Recursos Minerais, Carcinicultura e Pesca, Fruticultura, Políticas Públicas, Saúde Pública e Neurociências, Historiografia e Cultura Popular, Geoprocessamento, Comunicação sem fio, Tecnologia de informação e Automação.

A execução do conjunto destas ações ocorre em parceria com o Governo do Estado (secretarias de Estado e Universidade Estadual do RN), Universidade Federal Rural do Semi-árido (UFERSA), Empresa de Pesquisas Agropecuárias do Rio Grande do Norte (EMPARN), e setor privado (SEBRAE e FIERN/IEL), além de outras Universidades e Institutos de Pesquisas Nacionais e Internacionais. Também mantemos estreitas parcerias com outras instituições de C&T que atuam no estado, como a Petrobras, o Centro de Tecnologia do Gás, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), através de convênios de colaboração e a realização de pesquisas conjuntas.

Destaque-se, também, a inserção atual da UFRN no Programa dos Institutos Nacionais de C&T do MCT/CNPq, participando nos três institutos apoiados no estado do Rio Grande do Norte, nos quais atua como âncora, isoladamente, ou em parceria: (1) INCT de Comunicação sem fio – UFRN; (2) INCT Interface Cérebro – Máquina – AASDAP/UFRN e (3) INCT de Estudos do Espaço -SP/RN – ITA/UFRN.

É neste contexto de dinamismo, no qual se consolida como a principal Instituição de Ensino de Graduação e Pós-graduação, Pesquisa e Extensão do estado do Rio Grande do Norte e com destaque nacional e internacional em algumas áreas que a UFRN se propõe a sediar a realização da 62ª. Reunião Anual da SBPC.

ESTADO CANDIDATO A RECEBER A REUNIÃO ANUAL DA SBPC EM 2010: RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado na Região Nordeste e tem como limites a norte e a leste o Oceano Atlântico, ao sul com a Paraíba e a oeste com o Ceará. É dividido em 167 municípios e ocupa uma área de 52.796,791 km². Sua capital é a cidade de Natal. O estado apresenta

Expositores Pavilhão 3

o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o menor índice de mortalidade infantil, o menor índice de desnutrição e a segunda maior expectativa de vida da Região Nordeste, além de ser o segundo estado mais seguro do país (atrás apenas de Santa Catarina). A capital do estado também é considerada a capital menos violenta do país e décima-quarta cidade mais segura do Brasil. Possui uma população estimada em 3.013.740 habitantes, e as cidades mais importantes são Natal, Mossoró, Parnamirim, Assu, Tibau do Sul e Caicó. Outras cidades importantes são São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Macaíba, Macau e Tibau.

O Rio Grande do Norte é o maior produtor de petróleo em terra e de sal marinho do país, também se destacando no setor agropecuário como a carcinicultura, a fruticultura irrigada (abacaxi, banana, melão e coco-da-baía, dentre outros) e a tradicional pecuária. Na indústria, são relevantes o parque têxtil (principalmente o DIM em Macaíba e o DIM de Natal/Parnamirim) e as instalações de processamento de petróleo e gás natural da Petrobrás em Guamaré, o Pólo Industrial de Guamaré.

Embora o maior litoral dentre os estados brasileiros seja o da Bahia, o Rio Grande do Norte é o com maior projeção para o Atlântico, já que se situa em uma região onde o litoral brasileiro faz um ângulo agudo, a chamada “esquina do Brasil”. Foi por esse motivo, que os americanos decidiram estabelecer uma base aérea no estado durante a Segunda Guerra Mundial. Tal base, de tão importante que foi para o sucesso na Batalha da Normandia, foi apelidada na época de “Trampolim da Vitória”, devido ao grande “salto” que proporcionou para a frente aliada.

NATAL – A CIDADE DO SOL

Histórico

A “Cidade do Sol” começa sua história de cidade com a construção pelos portugueses da “Fortaleza dos Reis Magos” em 6 de janeiro de 1598 (Dia dos Reis Magos), trinta e três anos depois, em 1633, a fortaleza é ocupada pelos holandeses, quando a cidade passa a se chamar de Nova Amsterdã até 1654, quando volta a ter domínio português.

Área e população

Natal tem uma área de 172 Km² e população estimada em 800 mil habitantes. A expansão urbana vem ocorrendo em direção aos municípios de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, formando a Grande Natal.

Clima e Altitude

Dada a proximidade com a Linha do Equador e a sua configuração geográfica, Natal tem temperatura média de 28°C, apresentando dias com até 15 horas de sol. Sua precipitação pluviométrica é regular e o seu clima, tropical. A altitude média é de 31 metros.

Turismo

Natal é famosa pelas suas lindas praias, pontos turísticos, lagoas, dunas, ótimo clima e ar puro. As praias mais famosas são Genipabu, onde você pode desfrutar de inesquecíveis passeios de bugues pelas suas lindas dunas, Pirangi onde se encontra o maior cajueiro do mundo, Pipa entre outras. Mas Natal não tem só praias e conta com uma ótima culinária Nordestina, artistas populares e uma hospitalidade única no mundo.

Para receber a visita de turistas do mundo inteiro, Natal vem juntamente com os empresários, governo do estado e do município, oferecendo incentivos para a formação da infra-estrutura turística, gerando o aparecimento de hotéis de boa qualidade, pousadas, restaurantes e vendendo potencial turístico de Natal nas grandes capitais brasileiras e no exterior. A sua rede hoteleira oferece ao visitante as opções de desfrutarem de diversas localizações de hotéis, sendo, no entanto, mais valorizados aqueles que estão à beira mar, pois unem o turista, a uma paisagem belíssima que, certamente, só será encontrada nesta região.

Expositores Pavilhão 3

UNINORTE

O UNINORTE oferece atualmente 40 (quarenta) cursos/habilitações/modalidades em nível de graduação e atua nas seguintes áreas: Ciências Exatas e da Terra e Engenharia – Ciências Biológicas e da Saúde – e – Ciências Sociais e Humanas, prevista a atuação, também, na área de Ciências Agrárias.

O UNINORTE, desde sua implantação, vem desenvolvendo cursos e atividades de extensão, inclusive em municípios do interior do Estado do Amazonas, e em 2001 iniciou a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, tendo sido ministrados, até hoje, 68 cursos, nas áreas Arquitetura, Biblioteconomia, Biologia, Ciência da Informação, Ciências, Ciências Humanas, Comunicação Social, Contabilidade, Desenvolvimento de Software, Direito, Economia, Educação, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Geografia, Gestão, História, Letras, Pedagogia, Psicologia, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo.

Com implantação gradativa de seus cursos, vem desenvolvendo atividades de pesquisa e de iniciação científica, conforme sua política institucional.

Embora seja uma instituição jovem, já conquistou o reconhecimento social como importante aparelho formador de profissionais, desempenhando um papel fundamental nessa área. Absorve em seu quadro de profissionais egressos dos diversos cursos mantidos pela instituição.

Devido sua expansão, a Instituição, para bem atender seus cursos, possui hoje 8 (oito) unidades acadêmicas, além de outras instalações como as do Escritório Jurídico, do Serviço de Psicologia Aplicada, do Biotério – Centro de Experimentação Animal, do Centro de Treinamento Vivenda Verde, do Espaço Cultural, do Teatro UNINORTE Professora Maria Hercília Tribuzy de Magalhães Cordeiro e de um Barco-escola. Mantém 85% das suas unidades de ensino no Centro da cidade de Manaus aonde implementou alterações significativas e positivas no desenvolvimento social, econômico, cultural e arquitetônico local..

CENTRO DE INCUBAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL – CIDE / AMAZONSOFT

Acreditando no empreendedorismo como o melhor caminho para o desenvolvimento sócio-econômico do da região, o CIDE – Centro de Incubação e Desenvolvimento Empresarial oferece os benefícios de um mecanismo de suporte a empresas de base tecnológica nascentes, apoiando idéias e iniciativas empresariais, até que estas se transformem em instituições aptas à inserção mercadológica.

Voltado para os setores de biotecnologia, tecnologia da informação e eletroeletrônica, o CIDE viabiliza às empresas nele incubadas não apenas a infra estrutura de apoio necessária ao seu desenvolvimento mas um esforço sinérgico entre as mesmas e às demais empresas do mercado, instituições de pesquisa e órgãos afins, acompanhando-as nas fases de instalação, crescimento, consolidação e desincubação.

EMPRESAS INCUBADAS

Residentes

- AGRORISA PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NATURAIS LTDA
- ANDIRÁ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
- CEHIC – CENTRO DE HIGIENE E CONTROLE DE QUALIDADE LTDA
- C Q LAB – CONSULTORIA E CONTROLE DE QUALIDADE LTDA
- ESSENCIAL – ARTE EM PERFUMARIA LTDA
- HARMONIA NATIVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS E PERFUMARIA LTDA.
- S APOPEMA
- S.A. PHÁRMAKOS DA AMAZÔNIA COSMÉTICOS LTDA
- S. M. MALHEIROS DAOU – ME (AÇAÍ FROZEN)
- MARIA SALETE ROCHA (REFIAM)
- GISELE RESQUE – NUTRICÊUTICA
- R. C. DE MENDONÇA PROSSI
- SOHERVAS DA AMAZÔNIA
- TRAÇO RASTREABILIDADE E CERTIFICAÇÃO RURAL LTDA
- AMAZONBIO INDÚSTRIA COSMÉTICA
- GUARAMAZON AGRO INDUSTRIAL – ME
- AMAZONGREEN INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Expositores Pavilhão 3

Associadas

ALTSOLUÇÕES INTERATIVAS LTDA

- DSI TECNOLOGIA LTDA
- DR TECH
- L.B BARROS VENTOS DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES.
- CONDADOS PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
- MF DO VALLE.

DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Residentes

- INFOSIGMA
- FABRIQ INFORMÁTICA
- LOURIVAL BATISTA THOMAZ (VIA TECNOLOGIA)
- RM INFORMÁTICA / AMAZON IT COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
- HEXÁGONO SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.
- ICON SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E CONSULTORIA LTDA.
- RX DE SABÓIA SISTEMAS (AMAZON SYSTEM)
- A.H.R SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA.

FACULDADE SALESIANA DOM BOSCO

AGENDA DAS APRESENTAÇÕES DE CURSOS

12/07

Serviço Social
Empresa Júnior/Publicações

13/07

Pedagogia
Empresa Júnior/Publicações

14/07

Ciências Contábeis
Empresa Júnior/Publicações

15/07

Administração
Empresa Júnior/Publicações

16/07

Filosofia
Empresa Júnior/Publicações

17/07

Pós-graduação e Pesquisa
Empresa Júnior/Publicações

CONTEÚDO DAS EXPOSIÇÕES:

- Pesquisas de Mestrado e Doutorado
- Programas de Iniciação Científica – PIC
- Projetos Interdisciplinares dos cursos de graduação
- Projetos de Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão.

EMPRESA JR. E AS PUBLICAÇÕES DA FSDB TERÃO
MOSTRA PERMANENTE NA EXPOT&C.

Expositores Pavilhão 3

MINISTÉRIO DO ESPORTE

O Presidente Lula cria o Ministério do Esporte em 2003, com a missão de universalizar o acesso e promover a participação da população no esporte, em todas as suas dimensões, como direito social, de modo a colaborar para o desenvolvimento humano e contribuir para o crescimento do Brasil no cenário esportivo.

“O Esporte é uma questão de Estado. É algo que chegou para ficar. Por isso, este é um momento de orgulho para todos nós” Luís Inácio Lula da Silva

PRINCIPAIS EIXOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE:

- Promoção de Grandes Eventos
- Qualificação do Esporte de Rendimento
- Ampliação da Infra-Estrutura
- Inclusão Social pelo Esporte e Lazer

PROGRAMA BOLSA ATLETA

Proporciona renda fixa para os atletas que não têm patrocínio, mas apresentam bom desempenho em provas nacionais e internacionais.

PROMOÇÃO DE GRANDES EVENTOS

Dar centralidade ao esporte na agenda nacional, estimular a cadeia produtiva do esporte, contribuir para o desenvolvimento econômico e a inserção internacional do país.

- JOGOS MILITARES MUNDIAIS 2011
- COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014
- OLIMPÍADAS E PARA-OLIMPÍADAS 2016

INCLUSÃO SOCIAL PELO ESPORTE: PROJETO SEGUNDO TEMPO

- Esporte e lazer no contraturno escolar
- 908.280 crianças e jovens atendidos
- 1.363 municípios

PROJETOS:

- PINTANDO A LIBERDADE
- PINTANDO A CIDADANIA
- ESPORTE E LASER DA CIDADE

FEIRA DO LIVRO

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – EDUA

LANÇAMENTOS E TARDE DE AUTÓGRAFOS DAS OBRAS
ABAIXO:

13/07/2009

1. A SOCIOLOGIA DE FLORESTAN FERNANDES (RENAN FREITAS PINTO);
2. AQUI É MELHOR DO QUE LÁ (MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO);
3. EXTREMOS (CRISTOVÃO COUTINHO);
4. NOS SUBURBIOS DO DESEJO (ANTONIO MORGÁ).

14/07/2009

1. AMAZÔNIDA – ANO 2006 E ANO 2007/1 – 2007/2 (COORDENAÇÃO DO MESTRADO/ FAGED);
2. CRIANÇA INDÍGENA NA ESCOLA URBANA (MARIA DO CÉU BESSA FREIRE);
3. FICÇÕES DO CICLO DA BORRACHA (LUCILENE GOMES);
4. GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (JOSÉ PAULINO JR.);
5. ÍNDIOS URBANOS (ROBERTO JARAMILLO).

15/07/2009

1. AMAZÔNIA: ESPECTROS DA GLOBALIZAÇÃO (LUIZ CARVALHO);
2. AMAZÔNIA: RESPONSABILIDADE DE TODOS (JEMIMA GONÇALVES E CICERO OLIVEIRA);
3. ARTE E ONTOLOGIA EM HEIDEGGER (TEREZINHA TRIBUZY);
4. ASPECTOS DA CULTURA TUKANO (RENAN FREITAS PINTO);
5. MANAUS E LIVERPOOL (DAVID PENNINGTON);
6. ORIGEM DA NOITE (ALMIR DINIZ JUNIOR);
7. 100 ANOS UFAM (ROSA BRITO).

16/07/2009

MANHÃ

1. DOENÇAS DA TIREÓIDE (JOSÉ MARIA CABRAL)
- TARDE
1. A AMAZÔNIA NO CENÁRIO SUL- AMERICANO (LUIZ ARAGON E J. ALDEMIR);
 2. CIDADES BRASILEIRAS VOL. I. (JOSÉ ALDEMIR);
 3. CIÊNCIA E SABERES NA AMAZÔNIA (NELSON NORONHA E R. ATHIAS);
 4. COMEÇOS DE ARTE NA SELVA (RENAN FREITAS PINTO);
 5. EDUCAÇÃO, EMPREGABILIDADE E GÊNERO (SELMA BAÇAL);
 6. JAUAPERY (JOAQUIM MELLO);
 7. LA BELLE VITRINE (OTONI MESQUITA);
 8. REVISTAS – SOMALU ANO 6 N.2 (SOCIEDADE E CULTURA)
SOMALU ANO 7 N.1 (SOCIEDADE E CULTURA)
SOMALU ANO 7 N.2 (SOCIEDADE ECULTURA);
 9. TRABALHOS ACADÊMICOS (DORLI MARQUES).

17/07/2009

1. AMAZÔNIA: TERRITÓRIOS, POVOS TRADICIONAIS E AMBIENTE (ELENISE SCHERER E JOSE ALDEMIR);
2. ARQUITETURA DO PODER (IRAILDES CALDAS)
3. CIDADES BRASILEIRAS VOL.II. (JOSE ALDEMIR);
4. COMPOSIÇÃO E ARRANJOS (ADELSON SANTOS);
5. CONTRIBUIÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICO (ADOREA REBELLO);
6. EDUCAÇÃO E DIALOGO INTERÉTNICO (GIANCARLO STEFANI);
7. FÉ E IMPÉRIO (MARCIA ELIANE A. DE SOUZA E MELLO);
8. FUNDAMENTOS DE SAUDE AMBIENTAL (LEANDRO GIATTI).

**DIAS 13, 14 15, 16 – PROMOÇÃO RELÂMPAGO DE
DIVERSOS LIVROS**

EDITORA INPA

A Editora INPA, fundada em 2005 é uma editora acadêmica e pública voltada para produção e publicação de literatura científica e técnica, têm em seu acervo mais de 50 títulos entre livros, cartilhas e periódicos. A sua linha editorial consiste na publicação de obras em áreas relevantes para a Amazônia visando à expansão e a divulgação do conhecimento. A Editora INPA é mantida com recursos do próprio Instituto e outras instituições de Fomento. Sua principal publicação é a Revista ACTA AMAZONICA com abrangência multidisciplinar, onde publica resultados de pesquisas originais relativas à Amazônia na forma de artigos científicos, notas e outras seções tais como resenhas e entrevistas. .

A Editora INPA estará expondo e comercializando as publicações do Instituto, na ocasião do evento será disponibilizado um desconto de 20% das obras em exposição, além de eventuais promoções; ocorrerá lançamento de novas obras com presença dos autores

LISTA DE PUBLICAÇÕES PARA LANÇAMENTO:

Camargo, José Luís C., Ferraz, Isolde D.K., Mesquita, Mariana R, Santos, Bráulio A., Brum, Heloisa A. Guia de Propágulos & Plântulas da Amazônia. Manaus: Editora INPA. 2008.

Ferraz, Isolde D. K, . Mendonça, Andreza P. Extração Tradicional do Óleo de Andiroba: Meu i nacümãäcü yauü i Yaberuba aru tchiü. 2ª ed. Bilíngüe. Manaus: INPA. 2009.

Naka, Luciano Nicolás, Stouffer, Philip C., Cohn-Haft, Mario, Marantz, Curtis A., Whittaker, Andrew, Bierregaard Jr., Richard O. Vozes da Amazônia Brasileira. Manaus: Editora INPA.2008. CD Áudio.

Silva, Vera Maria Ferreira da, Goulding, Michael, Barthem, Ronaldo. Golfinhos da Amazônia. Manaus: INPA. 2008.

Santos, Geraldo do, Ferreira, Efrem, Zuanon, Jansen. Peixes Comerciais de Manaus. 2ª ed. Manaus: Editora INPA. 2009

Val, Adalberto Luis, Santos, Geraldo dos Santos, (ORG). Grupo de Estudos Estratégicos Amazônicos.TOMO II. Manaus: Editora INPA. 2009.

Vogt , Richard C. Tartarugas da Amazônia. Manaus: INPA. 2008.

LIVRARIA PAULINAS

Dia 14: Promoção do Livro do Dia

Dia 15: às 10:00 – “A Hora com Autor”
Com Nidia Sá – autora do Livro: CULTURA, PODER E EDUCAÇÃO DOS SURDOS.

Dia 16: Promoção do Livro do Dia

SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL

Scientific American Brasil é a edição brasileira da mais tradicional revista de divulgação científica do mundo e antecipa todos os avanços da ciência em linguagem clara e acessível.

**TEREMOS NA FEIRA DO LIVRO OUTRAS EDITORAS
E LIVRARIAS EXPONDO SEUS PRODUTOS E
LANÇAMENTOS, NÃO DEIXEM DE VISITÁ-LAS!**

